Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 188
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 22 DE AGOSTO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. J. J. Seabra

RIO, 21.

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

S. exc. tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões, alem de grande numero de visitas pessoaes.

O presidente Rodrigues Alves mandou fazer-lhe affectuosa visita.

Na Bahia, seu Estado natal, a mocidade academica tenciona realizar uma passeata civica em sua homenagem.

Congresso nacional

RIO, 21.

Foi enviada ao senado a proposição da camara prorogando a actual sessão ordinaria do congresso nacional até o dia 2 de outubro.

Santos Dumont

RIO, 21.

Preparam-se grandes festas para receber o sr. Santos Dumont.

A Escola polytechnica e o Club de engenharia tomam a iniciativa das homenagens ao notavel aeronauta brazileiro.

Emprestimos externos

RIO, 21.

O sr. Estevão Lobo, relator da commissão de legislação e justiça da camara, deu parecer sobre o projecto do sr. Bricio Filho prohibindo aos Estados a celebração de emprestimos no estrangeiro, sem autorização do congresso nacional.

O deputado por Minas Geraes reputa o projecto inconstitucional e accrescenta que a União só se tornará responsavel pelos emprestimos estaduaes, quando o congresso os autorizar.

Estampilhas

RIO, 21

Foram mandadas distribuir aos Estados as estampilhas dos novos padrões.

Aposentadoria

RIO, 21.

Será aposentado o amanuense do extincto arsenal de guerra desse Estado, sr. Antonio Affonso de Carvalho.

Greve das fabricas de tecidos

RIO, 21.

Continúa a greve dos operarios.

Hontem, á noite, na Gavea deram-se conflictos entre os grevistas e a policia, saindo feridos dois soldados da força publica.

Em outras ruas os grevistas apagaram as illuminações, fazendo grande algazarra.

Adheriram mais ao movimento os canteiros e trabalhadores de pedreiras.

Conservam-se fechadas sete fabricas de chapéos.

RIO, 21.

A policia apprehendeu diversas armas em casas de uma avenida da Gavea onde se deram os disturbios entre os grevistas e a força publica.

Hontem os alfaiates foram á policia pedir ao chefe dr. Cardoso de Castro intervenha em favor de suas reclamações.

O mesmo chefe dirigiu cartas aos directores das fabricas de tecidos, vidros e chapéos e donos de alfaiatarias, pedindo ajustarem uma solução digna para as partes.

Reabriram o estabelecimento dos charuteiros a fabrica Richter & C.ª

Adheriram tambem á greve os canteiros do morro da Viuva.

Senado federal

RIO, 21.

Na sessão de hoje, foi approvado em terceira discussão o projecto de lei sobre forças de terra.

O senado rejeitou as emendas apresentadas pelo sr. Alvaro Machado, senador pela Parahyba.

O sr. Barata Ribeiro, senador pelo Districto Federal, apresentou um projecto, que manda fazer as eleições federaes, trinta dias depois de aberta a vaga no Districto Federal, e sessenta dias nos Estados.

O sr. Francisco Glycerio, senador por S. Paulo, combateu o projecto.

Camara federal

RIO, 21.

Na sessão de hoje, o sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, apresentou da tribuna um requerimento dos carteiros de terceira classe e dos praticantes de segunda do correio desse Estado, pedindo o augmento de seus vencimentos.

O sr. Bricio Filho disse ser a causa por que propugna muito justa e merecedora do amparo do congresso, promettendo ampla defesa della depois da commissão de orçamento elaborar o seu parecer a respeito.

Cambio

RIO, 21.

O cambio fechou hoje a 12 3/64.

Perdões

S. PAULO, 21.

O presidente do Estado assignará diversos perdões no dia 25 deste mez, em commemoração do centenario do duque de Caxias.

EXTERIOR

Marquez de Salisbury

LONDRES, 21.

E' cada vez mais assustador o estado do marquez de Salisbury, antigo presidente do conselho.

Reina ansiedade geral.

A questão de Venezuela

LONDRES, 21.

O czar da Russia já nomeou os arbitros nas indemnizações reclamadas pela Inglaterra, Allemanha e Italia na questão de Venezuela.

Esquadra russa

LONDRES, 21.

Telegrammas procedentes de Constantinopla informam que os circulos diplomaticos d'ali se acham assás preoccupados com a partida da esquadra russa para o Mediterraneo.

Santos Dumont

PARIZ, 21.

Partiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. Santos Dumont.

O seu embarque foi muito concorrido.

O sr. Santos Dumont voltará a esta capital no proximo mez de outubro.

Antoine e o Brazil

PARIZ, 21.

O «Figaro», em edição de hontem, publicou uma correspondencia do actor Antoine offensiva dos costumes brazileiros.

A colonia brazileira manifesta-se profundamente indignada com o procedimento do sr. Antoine.

Attribue-se ter sido elle movido pelo despeito, em vista da pouca concurrencia que alcançaram no Rio de Janeiro os espectaculos que a «troupe» sob sua direcção ali deu ultimamente.

PARIZ, 21.

A carta do actor Antoine inserta no «Figaro» inverte completamente os costumes brazileiros, inventando-os até de modo desairoso.

A questão da Macedonia

VIENNA, 21.

No «villayet» de Monastir recrudesce a insurreição. Calcula-se em cerca de dez mil o numero de insurrectos que ali se acham bem municiados e dispostos para a luta.

Os albanezes manifestam viva indignação pelas reclamações feitas pela Russia ao governo da Sublime Porta a respeito do assassinato do consul russo em Monastir.

Muito se tem falado de Monastir. E' uma cidade da Rumelia turca e fica perto de Britizza. A sua população é calculada em cerca de sessenta mil habitantes. E a principal praça das mercadorias da Albania. Em 1806 foi saqueada por Ali-Pachá.

Politica norte-americana

NOVA-YORK, 21.

Accentúa-se o movimento contra a reeleição do sr. Theodoro Roosevelt á presidencia da Republica.

Invasão

NOVA-YORK, 21.

Chegam telegrammas do Mexico annunciando que a policia ali invadiu o convento dos carmelitas.

Foram presos dois carmelitas.

Prisão de officiaes

BUENOS-AYRES, 21.

O governo mandou prender durante quatro mezes 32 officiaes que se achavam em serviço nas fronteiras.

O motivo foi terem os officiaes se queixado ao presidente general Roca, de preterições soffridas, sem obterem antes a permissão do coronel Pablo Ricchieri, ministro da guerra.

O BISPO DE OLINDA

O acontecimento do dia de hontem foi a chegada do bispo de Olinda.

A recepção não podia ser mais affectuosa nem mais cordial. Todas as classes sociaes fôram render ao eminente prelado os testemunhos de estima, e de jubilo pelo seu regresso da Europa.

A esta hora deve estar bem satisfeito o bispo d. Luiz. De sua viagem á cidade eterna e a outras cidades européas só póde auferir beneficios. Mostrou que o clero brazileiro se não distancia de outros em cultura, em talento e em virtudes. E o nosso paiz lucra bem com isto.

O bispo de Olinda estava no velho mundo, quando se deram o desapparecimento de Leão XIII e a eleição do novo papa. Assistiu á notavel transformação religiosa dos ultimos tempos: o desapparecimento de uma estrella que fulgia luminosa, e o advento de outra que a prophecia designa como «fogo ardente».

Foi testemunha do pezar que causou a morte do principe da Egreja e por elle póde de certo avaliar o quanto é meritoria uma vida de abnegação e sacrificios, de honradez e de valor em pról de um idéal commum.

Por outro lado presenciou a agitação que lavra nos centros radicaes contra os adeptos do clericalismo. Os proceres desta agitação se não contentam em subverter e procurar aniquillar pelo fragor dos ataques intellectuaes as idéas catholicas; vão até ao desforço physico, invadindo templos, apedrejando e ferindo sacerdotes.

Esta duplicidade de factos, entre si dissemelhantes, de certo actuou resolutamente no espirito do bispo de Olinda. E estamos certos que elle proseguirá na sua vida modelar de vigario de Christo, instruindo pelo livro, levando a crença aos espiritos pela palavra, mas acolhendo todas as opposições sem rancor nem odio, com a generosidade dos intellectuaes estoicos.

Não podia ser mais propicia a occasião para o bispo olindense visitar os centros europeus. De lá voltou cada vez mais compenetrado de sua missão. Apercebeu-se das circumstancias em que se acha a causa religiosa e isto contribuirá para revigorar no seu espirito a crença de que só a tolerancia e a concordia a pódem salvar da crise que dolorosamente a asphyxia.

Pio X mesmo acaba de pedir aos jornaes catholicos a moderação na linguagem de seus escriptos, quando tiverem de se referir aos factos da politica do Quirinal. O que significa esta determinação senão o proposito de tornar as situações menos criticas pelo emprego mais aperfeiçoado da reflexão, do raciocinio e da logica?

A ninguem passa despercebido que uma luta quixotesca dos partidos ou dos poderes publicos contra o clericalismo — luta que se revela na interpretação licenciosa das leis e no manejo perfido da oppressão — jámais produzirá resultados apreciaveis. Todavia aos ministros da religião catholica cumpre assumirem uma attitude tolerante, o que não quer dizer que seja uma immobilidade musulmana. E a questão não póde ser outra, desde que contra a intolerancia dos governos e os impetos revoltados das multidões facciosas não ha melhor antidoto do que a concordia superpondo-se a uma e a outros.

As manifestações que o bispo de Olinda recebeu hontem são a prova do quanto costuma ser respeitada a correcção dos homens que se dedicam a um sacerdocio com verdadeira fortaleza moral. Ellas vieram ainda uma vez significar-lhe que a Egreja tem necessidade em todos os tempos, mórmente agora, de homens de sua tempera.

A religião catholica não tem poder material nem autoridade militar; governa pela moral, pelo espirito, pela crença. E' um imperio sequestrado dos meios de defesa contra os ataques impenitentes. Entretanto nenhum ha mais poderoso ou innominado, que centralize tantas affeições e acorrente tão multiplas e radicadas sympathias. Mas para que este estado se accentúe nitidamente é mister que os seus ministros exerçam fascinação sobre as camadas sociaes, acolhendo as theorias oppostas sem odio e desviando os erros sem espalhafato.

O bispo d. Luiz preenche esta missão e seria um diplomata, se a sua posição official lhe sorrisse em uma nunciatura ou em um cardinalato, ou por outra, se o seu dominio fosse mais extenso. E a recepção de hontem denota o grão de sympathia que a sua figura a todos inspira.

REPORTAGEM

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Como já dissemos em telegramma, foi distribuido aos membros da commissão de saude publica da camara, com o respectivo parecer, o projecto substitutivo de que é relator o sr. Teixeira Brandão.

Por esse projecto em todas as localidades da Republica caberá ao chefe do poder executivo e á autoridade sanitaria prevenir ou combater as molestias transmissiveis, sendo obrigatoria a vaccinação e revaccinação de dez em dez annos até a edade de 21, e tambem obrigatoria a desinfecção nos casos de colera, febre amarella, peste, variola, diphteria, typho e febre typhoide, tuberculose aberta e lepra ulcerada.

Os medicos e enfermeiros serão obrigados a declarar a existencia dessas molestias. Quando a epidemia interessar parte do territorio, onde a acção dos recursos locaes seja insufficiente, o presidente da Republica baixará decreto, indicando as medidas para executar, sendo applicaveis ás epizootias as prescripções contra molestias infecciosas.

Nas localidades onde houver mais de 20.000 habitantes os predios serão construidos mediante preceitos de hygiene e após licença da autoridade competente.

A administração sanitaria nos Estados ficará a cargo dos respectivos governos, e no Districto Federal a cargo do prefeito, auxiliado por um conselho consultivo de hygiene.

A União occupar-se-á do serviço dos portos, estudo da etiologia das molestias transmissiveis e estatisticas demographicas sanitarias.

O projecto especifica as medidas de prophylaxia maritima que devem ser tomadas pelas autoridades e as prescripções sanitarias a que ficam sujeitos os navios.

Serão considerados objectos suspeitos e sujeitos á desinfecção ou ao refugo: encommendas postaes, couros, pelles frescas, mobilias e guarnições usadas, roupas de uso e accessorios, despojos e fragmentos frescos de animaes, fructas, legumes verdes hortaliças, lacticinios frescos, retalhos de fazendas e trapos. As cartas e correspondencias impressas, jornaes, livros, salvo as encommendas postaes, não soffrerão restricção ou desinfecção.

Nos portos onde houver inspectoria de saude deve haver hospitaes maritimos. Ficam creados hospitaes de isolamento e estações de desinfecção e expurgo de embarcações no Pará, (Tatuoca), Maranhão (Bomfim), Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, além do lazareto da Ilha Grande, hospital Paula Candido e lazareto de Tamandaré, já existentes no Rio de Janeiro e neste Estado.

A despesa para todos os encargos do projecto é orçada em 1.671:388$000.

NOTAS DIVERSAS

Até as ultimas datas, conservava-se exposta na casa dos srs. Luiz de Rezende & C., na rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro, uma artistica folha de ouro com um brilhante de primeira agua do Brazil engastado no alto do lado esquerdo.

Dentro da folha está gravada a seguinte inscripção:

«Illm. e exm. sr. conselheiro contra-almirante Augusto Coelho de Castilho.

A commissão executiva da grande subscripção patriotica portugueza no Brazil, em nome de todos os subscriptores, tem a honra de manifestar a v. exc. o seu mais profundo reconhecimento pela dedicação e zelo inexcediveis com que, como delegado em Lisboa, se dignou acompanhar a construcção da canhoneira *Patria*, hoje lançada á agua.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1903.— *Conde de Avellar*, presidente.— *Visconde de Sande*, secretario.— *Visconde de Castro Guidão*, thesoureiro.»

*

O dr. Luna Freire, delegado no Rio de Janeiro, deu procuração ao advogado dr. Cicero Pontes, para chamar á responsabilidade a redacção da *Gazeta de Noticias*, por haver aquella folha publicado uma local que aquella autoridade considera offensiva á sua honra.

*

O ministro da guerra mandou fornecer ao governo do Estado do Rio Grande do Norte armamento para a força de segurança publica daquelle Estado.

*

Foi exonerado, a pedido, o dr. Alexandrino do Amaral do cargo de secretario particular do prefeito do Districto Federal e nomeado para substituil-o o dr. Aureliano Portugal.

*

São desanimadoras as noticias que os collegas paulistas publicam sobre a secca que flagella o interior do Estado.

De uma carta de Ribeirão Preto extraiu o *Commercio de S. Paulo* o seguinte:

Os caféeiros, nesta zona, estão, na sua maior parte, com as folhas crestadas, principalmente os dos logares altos ou de pedra. Se a secca continuar por mais um mez, a colheita será menos da metade do que se calcula, pois os caféeiros *abotoaram* muito cedo e difficilmente supportarão a sêcca.

UM REDACTOR DO DIARIO

Escrevemos, sob este titulo, o estudioso moço que usa o pseudonymo de João Claudio:

«Foi a 21 de agosto de 1859 que falleceu Antonio Pedro de Figueirêdo, natural da heroica Iguarassú, neste Estado.

Pobre, lutando contra os revezes da sorte, aos 21 annos de idade publicou uma traducção do «Curso de historia da philosophia por V. Cousin», que foi seu primeiro trabalho e muito apreciado pelos competentes.

Sua vida foi quasi tôda consagrada ao magisterio: em 1844 recebeu a nomeação de lente de geometria, inglez, lingua nacional e philosophia, do Lyceu, e de historia e geographia, do Gymnasio.

Foi tambem jornalista emerito. No anno de 1846 fundou o *Progresso*, uma das melhores revistas litterarias do tempo, a qual tinha como collaboradores homens de talento e força de Maciel Monteiro, Torres Bandeira e José Soares de Azevedo.

Depois figurou como redactor deste conceituado *Diario*, posto de honra que só deixou quando falleceu, em cujas columnas, escreveu, sob o pseudonymo de *Abdalah-el-Kratif*, uma serie de apreciados folhetins semanaes, intitulados *A Carteira*, e onde, brilhantemente sustentou renhida polemica sobre o socialismo, com o fallecido dr. Pedro Autran.

Publicou depois: as «Noções abreviadas de philosophia, acerca da lingua portugueza» e as traducções francezas «Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno» e «As sete cordas da lyra», romance por George Sand.»

D. LUIZ

De regresso da viagem que fizera a Roma, onde fôra em visita *ad limina apostolorum*, aportou hontem a esta cidade, a bordo do transatlantico francez *Amazone*, s. exc. revdma. o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, virtuoso e estimado bispo de Olinda.

A imponencia de que foi revestido o desembarque de s. exc. revdma. a qual passamos a descrever detalhadamente, e as homenagens de que por essa occasião foi alvo, são o mais eloquente attestado, a prova irrefragavel do profundo sentimento de amor e respeito que lhe vota a sociedade Pernambucana.

Pouco antes de 6 horas da manhã, logo que o bello paquete da *Messageries maritimes*, deitou ferro no lamarão, fendeu os ares um grande morteiro, annunciando aos fieis a chegada do illustre prelado, incontestavelmente uma das glorias do clero brazileiro.

Immediatamente, a irmandade do divino Espirito Santo, destacou uma commissão de seus membros, composta dos srs. Alexandre Lopes de Medicis, Joaquim Luiz Teixeira, Augusto da Silva, Carlos Gonçalves da Costa Maia, Adelino Gomes da Silva Rodrigues, João Rufino da Fonseca e Domingos Bruno, a qual se dirigiu para bordo daquelle paquete.

Nas ruas da cidade, desde logo, começou a affluir grande numero de pessôas, que se dirigiam ao porto de desembarque, previamente designado, á rampa do caes da Regeneração em frente á praça 17.

Grande numero de sacerdotes tambem dirigiram-se para bordo, o que fez igualmente a banda musical do collegio Salesiano.

Acolhidos todos fidalgamente pelo digno viajante, demoraram-se ali em amistosa palestra, até que s. exc. revdma., tomou logar na baleeira *União*, pertencente a capitania do porto, accommodando-se a bordo da do collegio Salesiano no rebocador *Amadeu*.

Emquanto isso se passava a bordo, no caes de desembarque notavam-se muitas pessôas gradas e compacta massa popular.

O DESEMBARQUE

A's 8 horas e 40 minutos da manhã, atracava á rampa do caes da Regeneração, a baleeira *União* que rebocada pelo *Amadeu*, trazia a seu bordo o eminente excursionista.

Ao lado de s. exc. vinham no escaler os monsenhores Marcolino do Amaral, governador do bispado; Deão Fabricio Pereira, director do Collegio diocesano; e Oliveira Lopes, reitor do Seminario; conego Freitas Machado, secretario do bispado, padre José Biangetti, director do collegio S. Joaquim, que fôra companheiro de s. exc. na viagem e o sr. Camillo Pereira Carneiro.

Os rebocadores *Oscar*, *24 de Maio* e diversos botes, com familias e membros do clero, acompanhavam a baleeira em que s. exc. tomara logar.

A banda do collegio Salesiano ao approximarem-se as embarcações de terra tocou o hymno nacional.

No caes aguardavam a chegada de s. exc. os seguintes senhores:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado e seu ajudante de ordens, major Peregrino de Farias; general Serra Martins, commandante do districto e seus ajudantes de ordens, alferes drs. Coelho Ramalho e Virgilio Borba; coronel Leoncio Ribeiro, commandante geral da força policial, seu secretario, capitão Alfredo Figueirôa e ajudante de ordens, tenente Philadelpho Dutra; coronel Pedro Nery e capitão João Martins, commandante e ajudante do 2.º de infanteria; tenente-coronel Albuquerque Xavier e major Marques Machado, commandante e fiscal do 14.º de infanteria; tenente Arsenio Borges; padres Bezerra de Carvalho, senador estadual, Evangelista Castro, Geminiano Cavalcanti, vigario de S. Lourenço da Matta, Francisco Cavalcanti, vigario de Afogados, Joaquim da Silva, vigario de Santo Antonio, Guarita, vigario de Gamelleira, Viriato Venturini, Hermeto Pinheiro, lente do Seminario, João Augusto, vigario do Recife, Bento Maria, Severino Mello, vice-reitor do seminario; Porphirio de Araujo; monsenhores, dr. Estanisláu Ferreira de Carvalho, vice-governador do bispado, Casemiro Dias, Telesphoro de Paula; padre dr. Soares de Amorim; conego Arco Verde; padre Abrantes de Gouveia; frei Cyrillo Font, provincial do Carmo acompanhado por outros frades carmelitas; frades da Penha, S. Francisco e S. Bento; padres Salesianos; collegio diocesano; Instituto Pestalozzi e Pernambucano; seminario; academicos Helvecio Guimarães e Mario Nascimento, representando o corpo discente da faculdade de direito; Lima e Silva e Gomes Parente a escola de engenharia; drs. Carlos Alberto de Menezes e familia, José Honorio de Menezes, secretario da Santa Casa, Trajano Temporal, lente do gymnasio pernambucano; capitão Ivo da Rocha; major Domingos Codeceira; barão da Casa Forte; coronel Quintino Galhardo; coronel Claudino Cruz, delegado de engenharia, capitão Manoel Baptista, subdelegado de Santo Antonio; dr. Theodorico Padilha, superintendente da hygiene municipal de Olinda; commissões do Instituto archeologico e lyceu de artes e officios; ordens 3.ª de S. Francisco e do Carmo; confrarias da Santissima Trindade, Livramento, Rosario de Santo Antonio, Santa Cruz, Sant'Anna, Santa Rita, S. Chrispim, Luz, irmandades das Chagas, dos Passos, Rosario da Bôa Vista, Sacramento e Almas de S. José, S. José de Riba-Mar, Bom Jesus dos Afflicto, ledade do Livramento e compacta massas Sopopular.

Recebido, pelas pessôas gradas presentes, assim que s. exc revdm. pisou a terra pernambucana, foi queimada uma salva de 21 tiros, tocando simultaneamente todas as bandas presentes o hymno nacional.

Depois de abençoar o povo e receber os primeiros cumprimentos dirigiram-se s. exc. revdm. e todas as pessoas de jerarchia que aguardavam a sua chegada, para a egreja do Espirito Santo, desfilando por entre os alumnos do collegio Salesiano, que formavam alas desde o ponto do desembarque até a porta do templo.

A ENTRADA

A' porta da egreja do Espirito-Santo, esperava incorporada o insigne prelado, a irmandade proprietaria do templo.

Tomando logar debaixo do pallio, s. exc. revdm., foi conduzido para o altar mór, indo collocar-se sob um elegante docel adrede preparado.

Por essa occasião uma numerosa orchestra, sob a regencia do conhecido maestro Santino Pinto, entoou o *Ecce sacerdos magnus*.

Na capella mór, tiveram tambem ingresso as autoridades presentes e representantes de corporações

S. exc. revdm. depois de um breve descanso, dirigiu a palavra aos fieis, pronunciando curto, porém eloquente, discurso, que terminou pela benção apostolica.

O TE-DEUM

A's 9 horas e 10 minutos entrou o *Te-Deum*, denominado *Espirito-Santo*, em acção de graças pelo feliz regresso do amado pastor Olindense.

Presidiu o acto religioso, o revdm. vigario de Santo Antonio, padre Joaquim Francisco da Silva, servindo de diacono, e sub-diacono, os revdm. padres vigarios Geminiano e Francisco Cavalcante.

Terminando o *Te-Deum* ás 9 e 50, a commissão da irmandade do Espirito-Santo, offereceu ao antistite Olindense um rico *bouquet* de cravos brancos, do qual pendia custosa faixa de seda azul celeste, com expressiva dedicatoria, a ouro.

Por essa occasião foi s. exc. revdm. cumprimentado tambem pelas commissões presentes.

A imprensa representada pelo *Diario*, *Jornal do Recife* e *Provincia*, assistiu a solemnidade religiosa de uma tribuna, que para tal fim lhe fôra reservada.

Sahindo da egreja s. exc. revdm. dirigiu-se a pé acompanhado das pessôas que o haviam recebido e precedido da irmandade do Espirito-Santo, de cruz alçada, para a rua 15 de Novembro, onde estacionavam diversos bonds especiaes, que teriam de conduzir o sr. d. Luiz e o seu sequito ao palacio da Soledade.

Durante esse pequeno trajecto, das sacadas dos sobrados foram jogadas petalas de flôres sobre o estimado bispo.

Ao approximar-se s. exc. dos vehiculos da Ferro-Carril, foi novamente saudado pelas bandas dos Collegios Salesiano e S. Joaquim, sempre ao som do hymno nacional.

O PRESTITO

Perto de quarenta carros de passeio, oito bondes especiaes e diversos outros extraordinarios, postos á disposição do publico pela Companhia Ferro-Carril, formavam, o prestito, que acompanhou o especial em que ia s. exc. até a residencia episcopal.

Abria o cortejo, a banda do Collegio Salesiano, que foi seguida pela de S. Joaquim; s. exc. revdma. o sr. dr. governador, o sr. general commandante do districto, o dr. prefeito do Recife e demais pessôas gradas, tomaram assento no 3.º vehiculo; o 4.º e 5.º foram occupados pelos seminaristas e os tres ultimos pelos alumnos do Collegio Salesiano. Atraz dos bondes seguiam cerca de 40 carros de passeio.

Por todas as egrejas, por que s. exc. revdma. passava, era saudado, com o alegre repicar dos sinos.

Em frente a matriz da Bôa-Vista, estacionou o prestito por alguns instantes.

Apeando-se o sr. d. Luiz dirigiu-se á rua da Matriz, onde visitou o seu illustre amigo o revdm. monsenhor, Augusto Franklin Moreira da Silva, digno vigario da freguezia da Bôa-Vista, ha tempos preso ao leito da dor por cruel enfermidade.

Proseguindo a viagem, ás 10 e 45 minutos da manhã, dava finalmente s. exc. revdma. entrada no

PALACIO EPISCOPAL

O palacio da Soledade, residencia dos prelados Olindenses achava-se bellamente adornado com folhagens, galhardetes e flôres:

A sala onde s. exc. revdma. dá as suas recepções, apresentava festivo aspecto, sobresahindo um bem trabalhado symbolo da *fé*, *esperança* e *caridade*, feito de flôres naturaes e collocado em frente á cadeira, que para o nosso amavel pastor fôra reservada.

Ahi aguardavam ainda a chegada de s. exc., o sr. dr. Silva Marques, vice-governador do Estado, magistrados, grande numero de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade pernambucana, sendo saudado á entrada pelas bandas que repetiram o hymno nacional.

AS SAUDAÇÕES

Introduzido no salão nobre de Palacio recebeu s. exc. revdma. innumeros cumprimentos, dirigindo-lhe a palavra os seguintes oradores:

Monsenhor Fabricio Pereira, em nome do cabido Olindense; dr. Julio Pires, pelo corpo docente do collegio diocesano;

O pequeno José de Barros Wanderley, pelo corpo discente do mesmo collegio, terminando por offerecer a s. exc. revdma. em nome de seus collegas um bem acabado ramilhete de flôres naturaes;

Monsenhor dr. Estanisláu de Carvalho, pelo instituto archeologico e geographico pernambucano;

Sr. Augusto Silva, pela irmandade do Espirito-Santo;

Sr. Vieira da Cunha, pela sociedade dos *artistas mechanicos* e liberaes;

O sr. d. Luiz, agradeceu, a todos esses cumprimentos, declarando em seu discurso que sua santidade o papa Leão XIII, em uma de suas ultimas audiencias, havia conferido ao monsenhor dr. Estanisláu, o titulo de protonotario apostolico.

Approximaram-se de s. exc. rvdma, nessa occasião para saudal-o, os representantes da imprensa, academico Polemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*, Leonidas de Oliveira, d'*A Provincia*, academico Nilo Camara pelo *Diario*.

Parando s. exc. rvdma. ao salão azul, ainda recebeu saudações de diversas outras pessôas que o haviam acompanhado até Palacio.

Ahi entreteve-se por algum tempo em amistosa palestra, até que recolheu aos aposentos particulares, afim de repousar por alguns instantes.

O ALMOÇO

Eram 12 1/2 horas do dia, quando foi annunciado o almoço.

A' mesa, elegantemente preparada de finos chrystaes e flôres, tomaram assento o egregio principe da egreja, o sr. general Serra Martins, o sr. coronel Nery, commissões da Faculdade de direito e escola de Engenharia, governador do bispado, membros do alto clero e diversos cavalheiros.

Servido por delicado *menú* o almoço, foram ao espoucar do *champagne* erguidos os seguintes brindes, á s. exc. rvdma.

Do coronel Pedro Nery, do academico Mario Nascimento, em nome da Faculdade de direito e Gomes Parente, pela escola de Engenharia, do intemerato general Serra Martins, do monsenhor Oliveira Lopes, em nome do Seminario, do monsenhor Fabricio Pereira, em nome do Cabido, do monsenhor Marcolino do Amaral e do coronel Antonino Aranha, inspector da Alfandega.

Por fim, ergueu-se o sr. d. Luiz que brindou, em signal de reconhecimento, a seus amados filhos da diocese de Olinda.

Terminou o almoço a 1 1/2 horas da tarde.

NOTAS SOLTAS

No palacio episcopal, por occasião de ali chegar s. exc. rvdma. foi profusamente distribuido pelos alumnos do Collegio Salesiano, um bem impresso folheto, tendo na capa lithographado um optimo retrato do sr. d. Luiz.

Nesse folheto, lia-se um hymno dedicado a s. exc. rvdma.

— Por todas as ruas onde passou o prestito, viam-se as sacadas cheias de familias, jogando-se de muitas dellas flôres sobre o vehiculo que conduzia sua exc. rvdma.

— O caes da regeneração, onde desembarcou s. exc. rvdma. e a praça 17, onde está situada a egreja do Espirito Santo, achavam-se embandeirados e ornados de festões de canelleira.

— O amador photographico sr. Bevenuto Telles, do caes da Regeneração, apanhou um *cliché*, representando s. exc. o sr. d. Luiz, quando pisava terra pernambucana.

— Ao desembarque do virtuoso bispo compareceram as bandas do Instituto Pernambucano, collegios diocesano e S. Joaquim, das alas direita e esquerda do regimento de infanteria estadual e do 2.º, 14.º e 34.º batalhões do exercito.

ALMA RELIGIOSA

Missas de hoje:

Por d. Maria Antonia do Rego Mello, ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco e na capella de S. Severino, do engenho Ramos em Pão d'Alho.

Por Sebastião Nogueira de Mello, ás 8 horas, na egreja Santa Cruz.

Por d. Alice Mary de Figueirêdo, ás 8 horas, na Bôa-Vista.

— Firmado pelo illustre governador do bispado, monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, recebemos hontem convite tarjado para assistir a ceremonia das solennes exequias que, na egreja da Penha, serão effectuadas ás 10 horas do dia, de quarta-feira 26 do corrente, pelo descanso eterno do summo pontifice Leão XIII.

As exequias que serão revestidas de toda a imponencia, serão presididas pelo virtuoso bispo diocesano, d. Luiz, fazendo o elogio funebre o monsenhor José de Oliveira Lopes.

O côro estará a cargo da *Schola cantorum*, mantida pelos alumnos do collegio Salesiano.

Do illustre cavalheiro, sr. A. Howard, digno consul da Inglaterra em Pernambuco, recebemos a seguinte carta:

«His Britannic Majesty's Consulate, Pernambuco, 21 de agosto de 1903.

Illm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. — Com relação ao que escrevi e que foi publicado no seu conceituado jornal do dia 6 de julho proximo passado, tenho a accrescentar que o sr. Arthur L. G. Williams, tendo dado plenas explicações sob a sua forçada ausencia e mudança de residencia para Alagôas, motivada por uma demanda no fôro de Maceió, acceitei as referidas explicações aguardo instrucções de meu Governo sob a continuação deste cavalheiro no cargo de vice consul britannico neste Estado.

Agradecendo a publicação destas linhas, tenho a honra de subscrever-me, de v. s., etc.»

×

Segundo telegramma que nos foi mostrado, sabemos que, na terça-feira ultima, obteve a carta de piloto da marinha mercante, em Belém, capital do Pará, o nosso joven coestaduano, sr. João Edmundo de Figueirêdo, filho do sr. major Hermino Egidio de Figueirêdo, activo subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista.

×

O ganhador Manoel José de Sant'Anna, ante-hontem, pela manhã, foi incumbido pelo sr. Bulcão, empregado na ferro-via de Caxangá, de levar a uma filha residente á rua 24 de Maio n. 24, a quantia de 22$000.

De posse do dinheiro, o ganhador, entendeu que, em seu bolso, elle estaria melhor guardado pelo que deu ás de villa Diogo.

A victima do logro levou hontem o facto ao conhecimento do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Manoel Baptista, que prometteu providenciar a respeito.

Fallecimentos repentinos

Segunda-feira ultima, ás 7 horas da noite, em casa de residencia do sr. Calixto de tal, no povoado de Tigipió, falleceu repentinamente o individuo de nome Avelino Ferreira.

— No dia seguinte, pelas 4 horas da manhã, tambem succumbiu repentinamente, no logar *Pacheco*, daquelle mesmo povoado, o individuo Agostinho Antonio.

O subdelegado local, sr. Carlos Martins, tendo conhecimento de ambos os factos, fez proceder ás competentes vistorias, das quaes evidenciou-se que o obito do primeiro fôra occasionado por lesão cardiaca e o do segundo por congestão cerebral.

Os infelizes foram sepultados no cemiterio daquelle povoado.

Pedro João, praça do regimento de infanteria estadual, ante-hontem de guarda ao Palacio do governo, illudindo a vigilancia da sentinella, evadiu-se á meia noite, do corpo da guarda.

Dirigindo-se á sua residencia no quadro da rua da Detenção, n. 4, e encontrando sua mulher de nome Maria, dormindo, Pedro João acordou-a a ponta-pés.

Tendo esta, porém, se mostrado mal satisfeita, com um tão original modo de fazel-a despertar do somno, o indisciplinado policial, lançou mão de um pão, esbordoando-a desapiedadamente.

Antonia Soares dos Santos, inquilina de Pedro João, não podendo presenciar tão brutal procedimento, interveio na lucta, afim de acalmar o desabusado marido.

Tanto bastou, para que Pedro sacando do sabre de que se achava armado, investisse contra a pobre mulher, ferindo-a no rosto e na mão direita.

A victima queixou-se perante o sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que sobre o facto procede ás competentes diligencias.

×

O sr. capitão Francisco Velloso, subdelegado do districto policial de Beberibe, do vizinho municipio de Olinda, ante-hontem, á meia noite, em ronda pelo seu districto, dirigiu-se ao logar *Carcoeiras do Mello*, onde constava-lhe acharem-se occultos diversos desordeiros.

Effectivamente a alludida autoridade ali encontrou os celebres barulhentos Joaquim Damião, José Joaquim e Manoel de tal, aos quaes conseguiu capturar.

Os referidos individuos foram remettidos para a cadeia de Olinda.

×

Do illustre maestro sr. Romeo Dionesi director do Instituto de musica pernambucano, recebemos hontem a seguinte contestação:

«Recife, 20 de agosto de 1903.—Illustre redactor.— Peço-vos agazalho nas columnas do vosso jornal para oppor uns reparos ás observações, feitas pelo illustre alumno do Gymnasio pernambucano, sr. Jeronymo Moreira, relativamente ao Instituto de musica, do qual sou director.

O joven preparatoriano não tem razão, mesmo porque o retrato do grande maestro Carlos Gomes descansa sobre um cavallete, não tendo sido em tempo algum collocado na parede.

Fica assim desfeita qualquer duvida levantada sobre este ponto.

Com a publicação desta, etc».

×

Hontem, ás 9 horas do dia, o capataz Rufino Correia de Mello espancou, no becco dos Burgos n. 11, 1º andar, bairro do Recife, a mulher de nome Maria Braziliana de Faria, deixando-a bastente maltratada.

Maria Braziliana, para fugir ao algoz, trancou-se num quarto; mas Rufino, arrombando a porta, continuou a espancal-a, até que a chegada do aguadeiro Antonio José da Silva fel-o deter a mão.

Informam-nos que o motivo do espancamento foi não ter Maria Braziliana acceito a proposta de Rufino para com elle amaziar-se.

O capitão Manoel Joaquim Pereira, subdelegado do Recife, tomou conhecimento do facto, mandando vistoriar a offendida pelos medicos da policia.

×

O individuo Hermino Victor da Silva, conhecido por «*ae n'agua*», foi hontem ás 8 1/2 horas da noite, após ligeira discussão, ferido pelo desordeiro José Archanjo, no braço e mão esquerda e na cabeça.

O facto delictuoso deu-se em uma quitanda situada nas proximidades do mercado publico de S. José, tendo o offensor dado ás de villa Diogo.

Quanto ao ferido, veio arrastando-se até a rua Duque de Caxias, em frente á Pharmacia Americana, em cuja calçada caiu sem forças.

A policia compareceu, tomando as providencias necessarias.

×

O gatuno conhecido pela alcunha de *Tamborete*, ante-hontem, ás 6 ½, da tarde cortou do cannavial do engenho *S. Paulo*, pertencente ao districto policial do Peres, 14 cannas, amarrando-as em um feixe.

Quando procurava conduzir as cannas furtadas, foi o gatuno, visto pelo proprietario do alludido engenho, sr. Affredo de Carvalho Paes de Andrade, que perseguindo-o, fel-o abandonal-as.

Levado o facto ao conhecimento do subdelegado local, sr. capitão Augusto Neves, conseguiu hontem, pela manhã, prender o gatuno, na rua do Fogo, daquelle districto.

Tamborete foi recolhido á Casa de Detenção.

UM RIVAL DE S. MALAQUIAS

O sr. Joseph Galtier foi correspondente especial de *Le Temps* em Roma, por occasião da morte de Leão XIII e reunião do conclave que elegeu Pio X.

Em uma das correspondencias que enviou para o importante orgão parisiense narra o seguinte:

A proposito de predicção, convém lembrar uma pagina curiosa de John Lemoinne inserta na *Revue des Deux Mondes*, a 15 de setembro de 1855. Este mestre do jornalismo contemporaneo reproduziu a passagem de um autor inhlez, Cumming, tirada de uma obra intitulada *The End*. O ultimo cita um opusculo de Rodolphe Geithier, impresso em Augsbourg, em 1675— que contém a estranha prophecia.

Eis o essencial— em seu espirito e não em sua letra:

Em meiados do seculo dezenove, reis e principes serão assassinados; os monges abandonarão seus conventos, o papa será despojado, a Egreja privada dos bens temporaes. Um grande conquistador virá do norte com um poderoso exercito que destruirá os rebeldes e subverterá a Republica, defenderá a Egreja de Deus e submetterá o imperio de Mahomet. Ver-se-á emfim chegar um bom pastor, conduzido por um signo celeste, que trará a paz ao mundo.

O interesse desta prophecia, é que, formulada em 1675, foi publicada em 1855, antes do congresso de Pariz, antes que se pudesse augurar o successo das idéas de Cavour.

Entrego os arcanos destas linhas sybillinas ás meditações do «senado e do povo romano.»

Antonio José de Lima Santiago, morador no logar *Cachoeira*, municipio de Taquaretinga, no dia 13 do corrente, na occasião em que carregava uma pistola, succedeu que a arma disparasse, indo o projectil attingir ao seu primo e cunhado Joaquim Alves, que se achava á sua frente.

O infeliz morreu immediatamente.

Antonio Santiago entregou-se de motu proprio á prisão, sendo recolhido á cadeia local.

O delegado daquelle municipio, sr. Antonio José Carneiro, sobre o facto procedeu ás necessarias diligencias, que já se acham em poder do dr. promotor publico, remettidas por intermedio do respectivo juiz municipal.

VARIAS

Por affluencia de materia, somos obrigados a adiar a publicação do nosso costumado artigo dos sabbados *Escorços litterarios*.

×

Informam-nos que no aprazivel arrabalde de *Espinheiro* estão agora apparecendo casos graves de febre, pondo em risco a vida das pessôas ali residentes.

Attribue o informante o apparecimento das febres a um deposito de lixo que alguns moradores pouco escrupulosos estão fazendo na esquina da rua de Santo Elias, becco do Espinheiro.

Chamamos a attenção dos illustres srs. drs. prefeito e inspector da hygiene para providenciarem como o caso exige, impedindo o fiscal do districto que semelhante immundicie continue a infeccionar o aprazivel arrabalde.

×

As apolices que o thesouro do Estado começou a emittir ha tres dias e devem ser recolhidas em pagamento de impostos dentro do exercicio financeiro, estão sendo cotadas na praça a razão de 86$000.

Particularmente, porem, consta-nos, têm sido realizadas transacções pelo preço da emissão, que é de 93$000.

×

O sr. Marcellino da Silva Araujo participa-nos ter, em data de 12 do corrente, admittido como socio no estabelecimento de ferragens, sito á rua Duque de Caxias n. 80, o sr. Jayme Barbosa Leite, antigo auxiliar da casa do sr. Antonio Pinto da Silva & C.ª

×

O sr. José Paulino da Costa Figueirêdo pede-nos, em carta, para tornar publica a sua gratidão ao conductor de trem, Rodolpho Siqueira, da estrada de ferro central, o qual segundo affirma, lhe salvou a vida.

No trem já em movimento que ás 9 horas da manhã de 1 do corrente partiu de Jaboatão para esta cidade, tomava o sr. Figueirêdo um dos wagons, quando perdendo o equilibrio, seria fatalmente victima da imprudencia, se a agilidade do referido conductor não o tivesse acudido promptamente.

Não pomos duvida em registrar o facto, louvando o procedimento do sr. Rodolpho Siqueira.

×

Da agencia das loterias de Sergipe, no Rio de Janeiro, recebemos hontem á noite, o telegramma seguinte:

«*Diario*, Recife.—O bilhete n. 21,453 premiado com a sorte de dez contos de réis na loteria de Sergipe, extraida hoje, foi vendida ahi.»

Sabemos que o referido bilhete foi vendido pela casa Esperança, do sr. Bernardino Campos, sita á praça da Independencia ns. 31 a 37, bem como as approximações e as respectivas dezena e centena.

O felizardo 21.453 foi revendido pela casa *Mina de Ouro* do sr. J. Verissimo Silveira.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela lettra B.

JANGADA BRAZIL

Dos intrepidos commandante e immediato dessa embarcação recebemos hontem para publicar:

«A guarnição da «Jangada Brazil» agradece ao honrado negociante d'esta praça, o sr. Herman Lundgren Filho, o valioso donativo, que acaba de fazer de todo o panno preciso para a navegação e outros accessorios.

O nobre acolhimento, que tem dispençado o patriotico povo pernambucano, em favor do nosso emprehendimento, cada vez captiva mais aos patricios. — Tenente *J. Frederico Neves*, *Emilio Guimarães*.»

Traduzido-a de um jornal de sua patria, enviou-nos distincto membro da colonia Italiana em Pernambuco a seguinte resposta de Leão XIII, á distincta senhora de uma poderosa familia americana:

Santo Padre, perguntava a referida senhora, como poderei ser feliz neste mundo e alcançar a salvação de minha alma?

Maria Santissima serena, retrucou o grande Papa, suavizava os martyrios e agonias de seu Santo filho; segui-lhe o exemplo, suavizando os martyrios e soffrimentos de vosso esposo. Animae-o, sêde dedicada pelos filhos e Deus purificará a vossa alma. E' esta a unica missão da mulher neste mundo e nella está a sua felicidade. Vosso esposo, sentir-se-á feliz, vos será util e vos adorará: e com taes exemplos mostraes aos olhos do mundo vosso valor maternal.

×

Em a madrugada de 16 do corrente, na occasião em que diversos individuos, entretinham-se sambando em casa de Maria de Souza, moradora em terras do engenho *Pau-sangue*, pertencente ao districto policial de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Firmino Francisco de Moraes, que tambem ali se achava, depois de ligeira troca de palavras com Manoel Leandro dos Santos, armando-se de uma foice, desfechou sobre este um golpe, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido a cadeia local.

O sr. João Joaquim de Albuquerque, subdelegado daquelle districto, procede ás respectivas diligencias.

Vida social

Como tinha sido annunciado, reuniram na quinta-feira ultima, em assembléa geral, a convite da sociedade *Bernardo Vieira de Mello*, as suas congeneres José de Alencar, Casimiro de Abreu, Alvares de Azevêdo, Fagundes Varella e 19 de Abril, afim de tratarem de assumptos relativos ao desenvolvimento da litteratura em Pernambuco.

As 7 1/2 horas, perante as commissões dessas sociedades e diversos convidados, foi aberta a sessão pelo presidente honorario, sr. major José Domingues Codiceira. Dada a palavra ao 1.º secretario, Affonso Baptista, este procedeu á leitura de uma proposta por elle firmada e que versava sobre a fundação de um centro litterario. No seu discurso mostrou as vantagens de semelhante fundação. Em seguida coube a palavra ao orador official Alcebiades Lima, que fez a defeza da proposta e terminou convidando a mocidade presente a declarar a sua opinião. Pediu então a palavra o orador official do centro Casimiro de Abreu, que se oppoz formalmente á approvação do projecto. Depois usaram da palavra o sr. Adolpho Ramires, membro da commissão do 19 de Abril, que começou impugnando as palavras do orador official da *Bernardo Vieira de Mello* no ponto em que este affirmara achar-se a litteratura brazileira em estado retrogrado, travando-se n'esta occasião renhida lucta entre os dois alludidos moços e o orador official da Alvares de Azevêdo. Continuando com a palavra o orador da 19 de Abril, propoz que fosse publicado pelos jornaes o motivo da reunião, para que devidamente estudado pelas sociedades litterarias do Estado, fosse submettido á nova e definitiva discussão, em dia previamente marcado, na sêde da Bernardo Vieira.

Approvada a proposta, foi fixado o dia 5 de Setembro proximo para a nova reunião, ás 6 horas da tarde.

— O esperançoso club musical *Torrense*, em assembléa geral ante-hontem realizada com extraordinaria concorrencia de socios, elegeu a seguinte directoria que terá de administral-o no anno social de 1903 a 1904:

Presidente—major Cleto Campello; vice-presidente—Fernando Barroca; 1.º secretario—Manoel Arão; 2.º—Francisco de Paula Lima; orador—dr. Ribeiro da Silva; thesoureiro—José Ildefonso de Mello.

A posse dessa directoria terá logar, solennemente, amanhã ás 4 horas da tarde.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o Diario)

Quando o sr. Campos Salles convocou uma sessão extraordinaria do Congresso Federal para discutir o projecto do Codigo Civil, o acto do ex-presidente da Republica foi recebido entre geraes e calorosos applausos.

A discussão durou dois mezes e entrou pela sessão ordinaria ainda com geraes e calorosos applausos, pois era preciso satisfazer quanto antes a aspiração nacional de termos um codigo civil.

Discutiu-se muito e a proposito de direito civil se fez até philologia.

Ficou assentado que a redacção das leis é o que ha de mais importante de sua concepção, e neste sentido o sr. Ruy Barbosa publicou um tratado de philologia.

Não é, entretanto, a mesma cousa: vae uma grande distancia entre a linguagem do escriptor e a do legislador.

Esta basta que seja a expressão exacta de uma relação; não precisa revestir as galas e esplendores do estylo litterario.

Além disto, não é a fórma elegante que torna a lei efficaz, e sim sua intelligente applicação.

Mas apesar de tudo que se gastou em papel, tinta, discurso, convocação extraordinaria, lá continúa no Senado o projecto creando cabellos brancos.

No logar Figueiras, municipio de Bom Jardim, Joaquim Pereira, no dia 9 do corrente, assassinou com um tiro a Francisco Calixto.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo recolhido á cadeia publica, daquelle municipio, á ordem do respectivo delegado, sr. Manoel Joaquim de Lima, que sobre o facto procede ás diligencias necessarias.

×

Martiniano José de Sant'Anna, no dia 10 do corrente, feriu gravemente com um tiro, no logar *Amparo* em o municipio de Bom Jardim, a mulher de nome Maria José do Espirito Santo.

O criminoso foi preso em flagrante, e recolhido á cadeia local.

×

No dia 12 do corrente, no logar *Serra da Carreira*, pertencente ao districto policial de S. Caetano da Raposa, municipio de Caruarú, tendo-se encontrado os individuos, de nome Miguel Candido e Manoel Felippe, que ha tempos eram desafectos, travaram acalorada discussão.

Miguel Candido, que se achava armado de espingarda, desfechou um tiro contra seu contendor, ferindo-o gravemente, com tres balas e trintas bagos de chumbo.

Manoel Felippe, em consequencia dos ferimentos recebidos veio a fallecer no dia 18.

O criminoso evadiu-se após a perpetração do crime.

O subdelegado daquelle districto, sr. Antonio Gomes dos Santos, sobre o facto procede ás diligencias recommendadas por lei.

ARTES E DIVERSÕES

Para a grande corrida extraordinaria a realizar-se amanhã, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebemos ingresso da directoria do Hypodromo do Campo Grande.

Segundo nol-o informam, as corridas promettem estar explendidas, quer quanto á força dos animaes que disputam os pareos, como ainda pela concorrencia de familias que ali deverão comparecer.

— Da sociedade Recreio familiar de Palmares, recebemos delicado convite para o sarão dansante que, em commemoração ao 1.º anniversario da sua coirmã a *União commercial*, realizará na noute de 7 de Setembro proximo.

Esse sarão terá logar logo após a sessão magna e de posse que a *União commercial* effectuará ás 7 horas da tarde do mesmo dia, inaugurando por meio d'ella a sua nova séde social.

A' ambas as sociedades gratos nos confessamos pelos convites recebidos.

***

O Khediva do Egypto agraciou o compositor Saint-Saens com a grã-cruz do Medjidjé.

***

André de Lorde extraiu uma peça do romance *La mysterieuse*, de Macel Prévost, o autor das *Demi-vierges*.

***

O celebre barytono Victor Maurel inaugura no proximo inverno, em Paris, um curso theorico de esthetica vocal e scenica e um curso pratico de canto e declamação lyrica.

Guarda Nacional

Na secretaria do commando superior da guarda nacional no Estado, acham-se as patentes dos capitães José dos Santos Souza, Odon Bartholomeu Alves Barbosa e do alferes Antonio Manoel de Jesus.

— Quartel do 29º batalhão de reserva da guarda nacional de Amaragy, 17 de julho de 1903.

ORDEM DO DIA N. 1

Para os devidos fins, faço saber aos srs. officiaes deste batalhão e a quem mais interessar possa que, tendo prestado o compromisso do estylo e tomado posse do posto de capitão ajudante, assumo nesta data, á falta de official mais graduado e por determinação do coronel commandante da brigada, o commando deste 29º batalhão.

José Rodrigues Esteves, capitão ajudante, commandante interino.

— Commando do 4º batalhão da reserva da guarda nacional do municipio do Recife, 21 de agosto de 1903.

ORDEM DO DIA N. 2

Em observancia á ordem do dia n. 3 do commando superior da guarda nacional, declaro que a séde do commando deste batalhão é á rua do Hospicio n. 52.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, tenente-coronel commandante.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira disbribuiu hontem, pelos seus assignantes, os ns. 2009 e 2010, anno XXVIII, d'*O Pimpão*, e 221, anno V, d'*O seculo*, hontem mesmo chegados de Lisbôa.

Agradecemos os exemplares que nos offereceu.

— Do acreditado collegio Salesiano, em cujas officinas foi elegantemente impresso, em optimo papel, recebemos um exemplar do Hymno dedicado ao nosso amado pastor, o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, cujo retrato ostenta a capa da publicação.

Gratos.

— De Palmares chega-nos o n. 24, anno 2.º d'*O correio*, semanario commercial, agricola e noticioso.

Traz na pagina de honra o retrato de Pio X.

— Está publicado o n. 740, anno 22, da *Lanterna magica*, periodico illustrado, livre e humoristico.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 10 do corrente:

— Em 18 de setembro proximo realiza-se no Porto, no Palacio de Crystal, a abertura da exposição agricola e de productos mineraes, sob a protecção de el-rei, encerrando-se em 20 de janeiro do proximo anno.

Serão admittidos neste concurso todos os productos que procederem de territorio portuguez, que se achem nas condições de nelle figurarem.

— Realizaram-se no dia 7 novas experiencias do consumo de carvão das machinas auxiliares da canhoneira *Patria*, bem como das do leme electrico, iça-cinzas e do transmissor de ordens para a machina.

A estas experiencias assistiram os srs. 2º tenente Danin Lobo, machinista naval Consiglieri e o conductor de trabalhos sr. Marienne.

O navio largou da ponte no dia 10, afim de se effectuar a primeira experiencia de velocidade, a que assistirá o engenheiro da casa constructora da machina mr. Tessier e tres fogueiros francezes.

— Foi no dia 4 publicado na folha official o plano dos novos uniformes dos officiaes da armada.

Pelo novo plano, os officiaes da armada terão agora sete uniformes, sendo o n. 1 composto de farda, dragonas, chapéo armado, calça de galão, espada, talim n. 1, luvas de pellica branca, medalhas, placas, collares e grã-cruzes, destinado aos grandes actos solennes; o n. 2, casaca, dragonas, chapéo armado, calça de galão, collete azul ou branco, espada, talim n. 2, luvas de pellica branca, medalhas, placas, collares e grã-cruzes, substitue o 1º o n. 3, sobrecasaca, dragonas, chapéo armado, calça azul ou branca, espada, talim n. 2, luvas de pellica ou seda branca, fitas com fivellas e placas, destinado aos actos do serviço de maior representação; o n. 4, sobrecasaca, bonet azul ou branco, calça azul ou branca, collete azul ou branco, espada, talim n. 2, luvas de pellica, seda ou camurça, brancas, fitas com fivellas, para outros actos de serviço externo; o n. 5, casaco de panno azul, bonet azul ou branco, calça azul ou branca, espada, talim n. 2, para o serviço a bordo e no quartel; o n. 6, jaqueta de panno azul ou branco, bonet azul ou branco, calça de galão, ou liso, azul ou branca, collete azul ou branco, luvas de pellica ou seda branca, para actos a que concorram officiaes estrangeiros identico fardamento; e o n. 7, casaco branco (dolman) com platinas volantes, capacete branco ou bonet branco, calça branca, espada, talim n. 2, luvas de seda branca ou fio de escossia, fitas com fivellas, destinado ao serviço nos climas quentes.

— Houve á noite de 9 do corrente, em Lisboa, um violento tremor de terra. O primeiro abalo sentiu-se ás 10 horas e 10 minutos, durando tres segundos, seguido, com intervallo de dois segundos, d'um outro cuja duração foi de dez segundos, acompanhado de ruidos subterraneos. E, ao contrario do que costuma succeder, os movimentos, em vez de horisontaes, foram verticaes.

Foi tal a violencia do segundo abalo que quasi toda a população da cidade, espavorida, abandonou as casas, fugindo para o meio das ruas.

Felizmente, não consta, que houvesse desastres.

— Largou do Tejo no dia 8, pelas 10 1/2 horas da manhã, a esquadra americana, que ali se encontrava desde 21 de julho.

M. Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos da America do Norte, enviou no dia 2, a sua magestade el-rei o sr. d. Carlos, um telegramma affectuosissimo, cujo teor é o seguinte:

«A sua magestade el-rei de Portugal-Lisboa.—Com a maior cordialidade retribuo a saudação de vossa magestade, vendo na amigavel occorrencia, que lhe deu ensejo, uma nova prova da bemquerença que une os dois Estados e os dois povos.—*Theodore Roosevelt*.»

— Pela legação da Allemanha na côrte foi communicado ao ministerio da marinha a vinda ás aguas portuguezas, dos navios escolas da marinha imperial allemã *Moltk*, *Stein* e *Stosck*.

A *Moltke* permanece no Tejo de 4 a 8 do proximo mez de setembro, a *Stein* e a *Stosch* vão ao Funchal, onde se conservarão, a primeira de 23 a 26 e a segunda de 19 a 23 do mesmo mez.

Tanto a *Moltke* como a *Stosc* vão tambem no proximo anno aos Açores, visitando a primeira o porto da Horta em meiados de fevereiro e a segunda Ponta Delgada, de 20 a 25 do mesmo mez.

— De Penaguião escrevem a *O Seculo*:

«Uma commissão composta de proprietarios da freguezia de S. Miguel de Lobrigos tomou sobre si o encargo de angariar donativos para promover a beatificação da santinha de S. Miguel, visto não restar duvida que ella teve uma vida de uma verdadeira santa e attribuem-lhe já um grande numero de incontestaveis milagres.

No dia 2 chegou aqui um rico vestido e respectivo manto para a santinha, bem como uma urna de mogno com tampa de crystal, para nella serem encerrados os seus preciosos restos.

A commissão deliberou tambem mandar erigir-lhe um edificio proprio, onde para sempre repouse.

O respectivo projecto está sendo elaborado pelo distincto conductor e rico proprietario sr. José Joaquim de Almeida Carvalhaes, que tem sido para com a commissão de requintada gentileza e generosidade.

Brevemente vae ser publicada a vida da santinha.

Ainda existem algumas pessoas que a conheceram em vida e todas são unanimes em affirmar que teve uma vida de sacrificios voluntarios, de religião e de caridade.

Não se lhe conhece parente algum proximo ou remoto, e a commissão trata de colher todas as informações a seu respeito e de authentical-as, afim de tentar, pelas vias competentes, o processo da sua beatificação.

Teem vindo aqui muitissimas pessoas de longe visitar a santinha, a maior parte em cumprimento de votos pelos milagres que affirmam terem d'ella recebido.»

— Sobre a visita da grande esquadra ingleza ao porto de Lagos, escrevem os jornaes de Lisboa:

«Está definitivamente assente que sua magestade el-rei partirá para Lagos no dia 10, embarcando no *yacht* real *Amelia*, que será comboiado pelo cruzador *D. Carlos*.

Sua magestade, demorar-se-á no Algarve durante todo o tempo que a esquadra ingleza se conservar nas aguas d'aquella provincia.

Não tendo o mercado da provincia recursos para fornecer alimentos aos 35.000 homens que compõem a esquadra, o governo, alem de varias providencias já tomadas, pensa tambem em convidar a empreza nacional de navegação a ceder um dos seus melhores navios para transportar para Lagos um grande carregamento de varios generos alimenticios, peixes, fructas, vinhos, etc., tendo-se já entabolado negociações com varios commerciantes para o fornecimento necessario.

Pelas linhas do Sul e Sueste já partiu na tarde do dia 3, do Barreiro, com destino á estação de Portimão, um comboio especial, levando nove wagons com bois e dois com pão, para consumo da tripulação da esquadra.»

A respeito ainda encontrámos os seguintes telegrammas:

Funchal.—O jantar offerecido pelo governador civil aos officiaes da esquadra ingleza, aqui fundeada, foi de cincoenta e quatro talheres. Seguiu-se-lhe a *soirée*, que esteve brilhantissima.

O almirante inglez brindou a sua magestade el-rei d. Carlos, e o governador civil a sua magestade o rei Eduardo VII.

A esquadra partiu, afim de se encontrar com a que vem de Lagos.

Lagos.—Foi verdadeiramente magestoso o espectaculo observado no dia 4 n'esta bahia, pela entrada de mais uma esquadra ingleza, composta de vinte cruzadores e um *yacht*, a qual vem juntar-se á esquadra ingleza do Mediterraneo, aqui fundeada.

A esquadra é composta pelos cruzadores «Bachante» (navio-chefe), «Gladiator», «Aboukir», «Vindicative», «Hermion», «Intrepid», «Naiad», «Pyranus», «Pandora», «Pionner», «Iphigenia», «King Alfred», «Blak», «Imperieux», «Diadem», «Pegasus», «Spartun», «Powerfel», «Diana», «Scylla» e do yacht «Surprise».

A esquadra navega sob o commando do contra-almirante Balchain Walker.

Durante a manhã andou ao largo, em exercicios de fogo, uma esquadrilha composta de seis «destroyers», que vieram ancorar n'esta bahia pelas quatro horas da tarde.

No dia 3 foi a bordo do couraçado «Bulvark» cumprimentar o almirante sir Domville, em nome do commandante militar d'esta praça, o sr. tenente-ajudante Negrão.

Depois da visita do sr. presidente da camara ao almirante sir Domville, o couraçado «Bulvark» deu uma salva de sete tiros.

No dia 4, houve na bahia exercicios de escaleres.

Mais de cem d'estas pequenas embarcações, com as suas velas brancas, produziam um effeito surprehendente.

O almirante sir Domville, commandante em chefe da esquadra ingleza, veio á terra retribuir os cumprimentos que lhe foram feitos pela camara municipal, commando militar da praça e capitão do porto.

Para fornecimento da esquadra vieram de Lisbôa quinze carros com pão.

Estão n'esta cidade os engenheiros srs. Henrique Moreira e Girão, que veem aqui afim de se proceder á construcção de uma ponte provisoria de madeira, para desembarque da tripulação da esquadra.

Lagos.—Continua aqui fundeada a esquadra ingleza do Mediterraneo.

A esquadra volante, composta de vinte cruzadores, sahiu no dia 5 para o mar em exercicios de fogo e de velocidade.

N'esse dia, de manhã, fez um nevoeiro tão denso que encobriu completamente toda a esquadra.

A esquadrilha que no dia 4 á tarde ancorou n'esta bahia é composta dos seguintes *destroyers*:

«Foron», «Banskee», «Boxer», «Mallard», «Bumge» e «Dovantry».

Ainda se não sabe o dia certo da sahida da esquadra.

A cidade apresenta n'esta occasião um movimento desusado.

Para abastecimento da esquadra tem vindo de Monchique grande quantidade de fructas.

— Falleceram em Lisbôa o conhecido pharmaceutico José Nicoláo de Azevêdo e o antigo chefe de policia José Caetano Antunes, conhecido no corpo policial pelo *velho Antunes*.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Raposo de Oliveira e d. Clotilde Juventina Botêlho, solteiros, residentes no districto da Boa Vista.

Movimento Policial

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2º districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra José Pedro da Costa, autor do assassinato de Amaro Felix Pacheco, facto este que teve logar no dia 4 do corrente, em *Bebedouro*, districto policial da Varzea.

Pela alludida autoridade, com igual destino e na mesma data, foram tambem remettidas as diligencias procedidas contra o musico do 31º batalhão de infanteria, Alberto Leal de Barros, autor do defloramento da menor Olindina Gomes de Araujo.

— O sr. Leopoldo Francisco d[illegible] Silva, na qualidade de 1º supp[illegible], em data de 18 do [illegible]ente, assumiu o exercicio do cargo de sub[illegible]delegado do districto policial de Bello Jardim, no municipio do Brejo.

— O sr. major Manoel Nivardo Gomes reassumiu, em data de hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto policial da freguezia da Graça.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 6.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 2º de infanteria, José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general, o amanuense João Affonso de Mello.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

N. 107-13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE AGOSTO DE 1903

5115	12:000$000	418	1:000$000
38538	2:000$000	3919	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4902 | 5976 | 16203 | 28579

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8394 | 16549 | 23031 | 28737 | 29722

8.ª LOTERIA DO PLANO 133 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 21 DE AGOSTO DE 1903

21453	10:000$000	9930	200$000
58258	1:000$000	27596	200$000
34527	500$000	36276	200$000
47406	500$000	....	......

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7560 | 23255 | 25662 | 32178 | 67130

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 2 horas da tarde, falleceu a exma. sra. d. Maria Josephina Lobo Neves, viuva do dr. Caetano Maria de Faria Neves, na casa de sua residencia, á rua do Socego.

Ha mezes guardava o leito a virtuosa extincta, um dos ornamentos da sociedade pernambucana, tendo sido improficuos todos os meios empregados para lhe prolongarem a preciosa existencia. A noticia de seu passamento causou geral consternação.

Nascera em 10 de março de 1851 e deixou sete filhos, entre os quaes o nosso distincto collaborador, sr. dr. Faria Neves Sobrinho, illustre deputado estadual, cujos sentimentos de profundo e justo pezar compartilhamos.

O enterro da inditosa senhora, para o qual não ha convites especiaes, effectuar-se-á hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, saindo o feretro daquella rua, primeira casa do quarteirão Agra, para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde será o corpo sepultado.

— Na Varzea, hontem, pela manhã, falleceu victimada pela cruel tuberculose, a interessante joven d. Julia Pessoa da Costa, extremecida filha do sr. dr. José Lopes Pessoa da Costa, respeitavel advogado do nosso fôro e lente do Gymnasio Pernambucano.

Causou profundissima tristeza o traspasse da gentil e prendada senhorita, estimada por todas as pessoas que a conheciam.

— Uma syncope cardiaca victimou antehontem, á noite, o archivista aposentado da Camara dos Deputados, major José Daciano Vieira de Amorim.

Contava cerca de 60 annos de idade o extincto, que era muito estimado pelo seu excellente caracter.

Deixou viuva e quatro filhos.

Era cunhado do sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, em cuja casa falleceu e primo do sr. dr. Euclides Quinteiro.

O enterro teve logar hontem, á tarde, sendo o corpo dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

— No arrabalde da Torre, onde residia, finou-se quarta-feira ultima, ás 3 horas da manhã, em consequencia de grave enfermidade, que o prendeu ao leito por espaço de 15 dias, o honrado sr. Antonio José de Albuquerque.

O extincto era natural deste Estado e contava 52 annos de edade. Durante 8 annos occupou modesto logar na empreza de melhoramentos dos portos, merecendo sempre a estima de seus chefes e companheiros.

Casado com a exma. sra. d. Joanna Augusta Cavalcante de Albuquerque, deixou filhos de seu consocio, entre os quaes, o intelligente moço sr. Mathurino Monclar, um dos directores da *Gazeta Olindense*.

O seu enterramento, que teve logar no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, foi muito concorrido.

— Falleceu a 17 do corrente nesta cidade, tambem victima de uma syncope cardiaca, o 1.º sargento-brigada do 36.º, vindo do Acre, Nicanor Guyannense de Barros Andrade.

Tinha 23 annos de idade apenas.

Era natural de Goyanna, irmão do coronel Barros Andrade e filho do capitão Eustaquio de Barros.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de agosto de 1903:

Castro Medeiros, Lima & C.ª, Manoel Timbauba da Silva, Guimarães Filho & C.ª, Barbosa Vianna & C.ª, Pedro Alexandrino Pires, Antonio Rodrigues de Souza, Ferreira Praça & C.ª, Manoel Clementino Ribeiro, Jesuino de Azevêdo Costa, Anton[illegible] gues de Lima, Manoel Fr[illegible] A. de Lemos, A[illegible] & Irmão, H[illegible] gusto da [illegible] Carneiro Vianna, Au[illegible] Ferr[illegible] Vicente A. O. Guimarães [illegible] & C.ª, Mario Villa, Pedro Neves, [illegible] L. Salgado & Irmão, Gomes Vianna, Antonio Figueirêdo de Oliveira, Viriato Britto & C.ª, Julia & A. Doederlein, João F. Pimentel, Manoel de Azevêdo Andrade, Rodrigues Lima & C.ª, Ventura Matheus & C.ª, Amstein & C.ª, Souza Lima & C.ª, M. de Souza Lima, Miguel Antonio de Figueirêdo, João Ribeiro, B. Ribeiro da Cunha, Ananias Gonçalves Coimbra, Dias Loureiro & C.ª, Alberto Costa, Francisco de Lima Coutinho, Casella e Dé Carli, José Eusebio Simões, Alves de Britto & C.ª, João Navarro & C.ª, Santos Pereira, J. Salgado, Martins & Rodrigues, J. A. Costa & C.ª, Manoel Antonio Esteves, Bellarmino Abdias, José dos Santos, viuva de Sebastião Cesar Campos, Domingos Gonçalves Villa Verde, Pinto Alves & C.ª, Silva Marques & C.ª, Alves Lima & C.ª, Amorim Silva & C.ª, Primenio Duarte, M. S. de Araujo, João da Silva Faria, sociedade A. Garantia Equestre, companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, companhia do Beberibe, companhia Usina C. Sinimbú, Rossback Brothers, Antonio Carlos Borromeo dos Santos e M. Carneiro Viegas & C.ª—Com officio ao presidente e mais membros da Associação Commercial Beneficente.

Thomaz Beltrão, Julius vons Sohsten, Carlos Sinden e Pohlman & C.ª—Com officio ao presidente e mais membros da directoria da Associação Commercial Agricola.

A. Gomes & C.ª, Benjamin Leon Azemar, Figueirêdo & C.ª, Custodio Fernandes dos Santos, Gomes de Freitas & C.ª, J. Agostinho Bezerra, Joviniano de Siqueira, Manoel Leite Lucio, Manoel da Silva Moraes e José Joaquim de Freitas.—Encaminhe-se.

Azevêdo & C.ª, L. Ferreira & C.ª e Francisco Pinto & C.ª, 2 petições.—Indeferido, por não estar a certidão apresentada nas condições da lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda de exportação.

Meira e Silva Moreira & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, 2 cauções, Francisco Pinto & C.ª, Costa Lima & C.ª, 4 cauções, Azevêdo & C.ª, Castro Maia & C.ª, 2 cauções, Albino Amorim & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª e Andrade Maia & C.ª—De accôrdo com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito, por não terem sido apresentadas as certidões de descarga.

Jacintho d'Hora Pires, Herculano Francisco de Oliveira, Floripes Joaquina da Silva Passos, Manoel Ferreira de Souza e Antonio & Mello.—Informe a 1.ª secção.

Maria Amelia Falcão Wanderley.—Indeferido, em vista da informação.

Olintho Jardim & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Dubeux & C.ª, e Alves de Britto & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Commendador José Antonio Pinto.—A' 1.ª secção.

Virgulino Lima, Santos & Ribeiro e Landy Brothers.—Encaminhe-se.

Ayres Velloso, Hermelinda Candida Bezerra do Amaral, Alexandrina Maria de Faria, Fernandes da Costa, João Xavier Rodrigues Esteves, Antonio Roberto de Lima, Pompeu Albuquerque de Souza, Joaquim Francisco Albuquerque Santiago, Francisca Umbelina Ferreira das Chagas, Amelia Maria de Figueirêdo Aquino, Thereza Florentina de Cantalice, Maria Amelia Cavalcante, Gasparino José de Oliveira, Francisco Pêreira Ramalho e Maria Izabel de Souza Azevêdo.—Deferido, com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei 1514.—Façam-se as devidas notas no livro competente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado de dia 14 de agosto de 1903:

Francisco Velloso da Silveira, contractante da cadeia de Garanhuns, pedindo pagamento do certificado junto.—Attendido nos termos do officio desta data, dirigido á secretaria da fazenda.

Despachos do dia 17:

Alfredo Lopes, pedindo pagamento da quantia de 1:161$000, do fornecimento de artigos para a inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 147$795, do gaz consumido na bibliotheca publica durante o trimestre de abril a junho.—Informe a secretaria da justiça.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 6$300, importancia do gaz consumido no gymnasio pernambucano, durante o trimestre de abril a junho.—Informe a secretaria de justiça.

Despachos do dia 18:

Olivio Ferreira Cordeiro da Silva, pedindo entrega de seus documentos que juntou a uma petição para dirigir uma pharmacia.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Despachos do dia 19:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 1:500$000, pelo serviço executado no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Maria Carolina de Assis Rocha, pedindo a retirada de seus dois filhos da escola Frei Caneca.—Informe a directoria da escola industrial Frei Caneca.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo pagamento dos serviços executados na ponte do Paysandú.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de agosto de 1903:

Antonio Salgeiro, Antonio Procopio da Silva, Antonio G. G. da Cunha, Alfredo Eusebio de Salles, Almeida Machado & C.ª, Antonio Ferreira dos Santos, Anna da Silva, Coriolano dos Santos Correia, Isaura A. Gomes, José João da Silva, Justino de A. Junior, José de Almeida Nobre, Manoel Pereira das Neves, Ribeiro & C.ª e Sabino José Pereira.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Antonio da Silva Pires, Alexandre H. Cavalcante Sobrinho, Antonio Moreira & C.ª, Ordem Terceira de S. Francisco, Alfredo da Silva Vianna, Antonio José Dias e Boaventura de Paula Mello, Delfino Ribeiro de Souza, Luiz A. da Silva Alcantara, Lino de Oliveira & C.ª e Victorino Domingues A. M. Junior.—Deferido de accôrdo com a informação.

Bellarmino & Sant'Anna e Pedro Olavo da Cunha.—Deferido, pagando os respectivos impostos.

Eduardo de Olinda Campello.—Pague-se á razão de 40$000 por mil tijolos e 10$000, por canoa de areia, preço corrente porque se vende esses materiaes inclusive a conducção.

Francisca Maria da Conceição.—Deferido pagando os impostos de accôrdo com a informação da contabilidade.

João Pires de Lima.—Sim, depois de pagos os impostos relativos ao 1.º semestre.

José Maria & C.ª e Manoel de Lima Portella.—Deferido, pagando os respectivos impostos de accôrdo com as informações.

Despachos do dia 21:

Francisco Thomaz de Aquino, Lima & Vieira, dr. Luiz da C. Ferreira Porto Carreiro, Thomaz Comber e Teixeira & Miranda.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Antonio Bernardino Ramos.—Deferido, pagando os impostos referentes á abertura do estabelecimento.

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.—Certifique-se.

José Gomes Moreira.—Deferido de accôrdo com a informação.

Marcellino José M. de Almeida Lisbôa.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Ildefonso da Silva Baixa.—Pague-se.

Publicações a Pedido

Juiz—Dr. José Maria da Rocha Carvalho

AGGRAVANTE.—D. URCESINA JUVENTINA DA CUNHA GUIMARÃES.—AGGRAVADA—A FAZENDA DO ESTADO.

Consulta

A escriptura constante da copia inclusa póde ser considerada uma escriptura de reconhecimento de filiação natural?

RESPOSTA

A adopção não tem hoje, como em Roma, o intuito de perpetuar o culto domestico:

Entretanto: prevalece como instituto legal, com bastante objectivação, sem incorrer no *desuso*, de que falava Mello Freire, aliás refutado por Liz Teixeira.

Isto posto:

entendo que a escriptura constante da copia que acompanha a consulta é *simplesmente e evidentemente de «adopção»*.

Foi esta a intenção do outorgante, claramente manifestada na respectiva «nota».

Si ali o adoptante usa das palavras «creado, educado, tido e mantido» Urcesina, o faz no intuito de justificar o seu acto.

Taes palavras encontram-se em outras muitas escripturas de adopção e nos antigos formularios.

Podem, até, pela frequencia, considerar-se as preditas palavras, como *tabelliôas*.

Não ha reconhecimento de filiação natural, nem expresso e formal, *nem mesmo implicito*.

A escriptura contém apenas a *adopção* de Urcesina e nada mais.

Sub venia

Recife, 21 de agosto de 1903.

Dr. Ferrer.

RESPOSTA

Respondo negativamente.

Na escriptura que li passada por Francisco Lopes Guimarães não ha uma só palavra que manifeste a intenção de reconhecer como sua filha a Urcisina da Cunha Guimarães.

O que ahi se vê é a declaração de que —*não tendo herdeiros necessarios*,—ascendentes nem descendentes, e tendo creado, educado, tido e mantido aquella menor, filha natural de Constança J. dos Santos Ribeiro,—adopta-a, como sua filha, para que essa possa ser sua herdeira.»

Trata-se, pois, de *uma escriptura de adopção de filho extranho, e não de reconhecimento de filho natural*, que só póde ser feito de modo claro e positivo, sem que possa haver duvida.

Se essa escriptura, ao contrario de que penso, não é de adopção, não poderá tambem ser aceita como de reconhecimento de filiação paterna. Salvo melhor juizo.

Recife, 19 de agosto de 1903.

Dr. Gomes Parente.

RESPOSTA

O caracterisco da escriptura de reconhecimento é a confissão n'ella feita da paternidade.

E' o que se verifica da Lei de 2 de Setembro de 1847 e o que ensinam Perdigão Malheiros, nos seus commentarios á mesma lei e Teixeira de Freitas, na sua Cons. das Leis Civis, onde, em a nota ao art. 212, deixa ver bem claramente que são indispensaveis a *confissão* e o acto authentico.

Modernamente Carlos de Carvalho em a Nova Cons. das Leis Civis, art. 129, assertou ainda que:—«filhos reconhecidos são os illegitimos cujo pae *expontanea, expressa* e authenticamente declara-se tal.»

E nas legislações estrangeiras encontra-se o mesmo, pois Gianturco, por ex: Ist. Dir. Civil Ital. § 24, doutrina que—«o reconhecimento dos filhos simplesmente naturaes póde ser voluntario ou forçado, conforme resulta de uma *solenne confissão* da paternidade ou maternidade feita pelos proprios progenitores ou de uma declaração judicial; e Laurent, Droit. Civ. Fr. Vol. 1.º que «o reconhecimento é a *confissão* que o pae faz de sua paternidade em acto authentico e de modo expresso e especial, isto é, em acto que tenha por objecto o reconhecimento e termos que não deixem *duvida* sobre a vontade daquelle que reconhece.»

Ora, desde que Francisco Lopes Guimarães declarou simplesmente na escriptura de que trata a consulta!—«não ter herdeiros necessarios ascendentes ou descendentes e que, tendo criado, educado, tido e mantido a menor, filha natural de Constança Juvencia Ribeiro, de nome Urcesina, pelo amor e amizade filial que tem a esta, tem resolvido adoptal-a, como pela presente escriptura effectivamente adoptado tem como sua filha para como tal e si havida fosse de seu legitimo matrimonio, si casado fosse com a mãe da dita adoptada, poder esta ser herdeira dos seus bens».

Francisco Lopes Guimarães não *confessou* e menos expressamente *ser pae* da menor Urcesina.

O que se comprehende naturalmente dessas expressões é que Guimarães tendo amizade de pae á filha de Constança, quiz beneficial-a, deixando-lhe seus bens; mas que era pae d'ella, não!

Por mais ignorante que fosse Guimarães não se esqueceria de dizer em alguma parte da escriptura que a menina era sua filha, si tivesse vontade de tornar isso publico e authentico, embora confundisse os termos adopção e reconhecimento e embora participasse o notorio dessa confusão.

Entretanto, além de declarar tão sómente Guimarães que queria adoptar a filha de Constança, accrescentou que não tinha herdeiros ascendentes nem descendentes e as expressões—tido e mantido—estão collocadas depois das outras—creado e educado—e não se referem á mencionada Constança, de modo a só significarem—conservado e alimentado.

Si é verdade que na interpretação dos contractos deve-se procurar a intenção das partes, não é menos verdade que na hyhothese da consulta a intenção de revelar-se Guimarães pae de Urcesina não está manifestada e nem se póde ao menos presumir de outros factos ou palavras da escriptura.

Nestas condições não tenho elementos senão para responder que a escriptura que acompanhou á consulta não é de reconhecimento.

Recife, 21 de agosto de 1903.

Hersilio de Souza.

Respondo:

Nos termos em que está redigida a escriptura, a que se refere a consulta, não tem ella o alcance de reconhecimento da filiação natural, que no espirito da lei de 2 de setembro de 1847, deriva-se da vontade expressa e da confissão que o pai faz de sua paternidade.

O reconhecimento de filho só pode ser feito por uma confissão expressa e de modo a não deixar duvidas e por um acto authentico e solenne.

Esta authenticidade, porém, não é por si só sufficiente; ella prende-se á substancia do acto, e se o acto não contém as declarações ou exigencias da lei, considera-se como não existindo.

A intenção do legislador, pondo o reconhecimento do filho na vontade do pai e sujeitando-o á fórma externa da escriptura publica ou testamento,—quiz que esse reconhecimento fosse solenne e expresso.

«Quando se diz que o reconhecimento deve ser expresso, isto não significa que as partes se sirvam simplesmente da palavra—*reconhecimento*.

«E' preciso que a vontade de reconhecer seja manifestada em termos taes que não deixe a menor duvida sobre a vontade daquelle que reconhece o filho.

E quando estas condições não são preenchidas, o acto do reconhecimento é nullo—*Laurent. Conrs di Droit Civil*. vol. 1.º.

Ora, na escriptura de que se trata não se nota uma só passagem em que Guimarães diga ou chame Urcesina sua filha, quando é certo que na referida escriptura devia elle declarar, expressamente, que reconhecia Urcesina como filha que era sua.

Se Guimarães, que devia ter o maximo interesse no reconhecimento de Urcesina e era ao mesmo tempo o mais competente pelo testemunho da propria consciencia e pelos impulsos do amor filial para declarar a verdade em assumpto de tanta gravidade, não fez esse reconhecimento de modo a não deixar incertezas no facto da paternidade, como quer a lei, é de presumir que Urcesina não era sua filha natural e simplesmente filha de Constança Juvencia.

E isto deprehende-se das palavras—*tendo creado, educado, tido e mantido a menor Urcesina, filha natural de Constança*.

Não é de presumir que Guimarães, tendo tido de Constança, mulher solteira, a menor Urcesina, quando fala nesta diga apenas—que é filha natural de Constança, sem declarar uma só vez que era tambem sua filha.

Dahi conclue-se que Urcesina não era filha de Guimarães, e que este quiz sómente adoptal-a, o que se nota em todo o contexto da escriptura, na qual elle não diz que *reconhece*—nem chama de filha uma só vez a Urcesina.

E' esta uma consideração de grande valia.

Nem se diga que a expressão—*tido*—depois das palavras—tendo creado e educado—quer dizer que Guimarães tenha tido a menor Urcesina de Constança Juvencia.

Essa expressão equivale á seguinte—tido em seu poder—em sua companhia.

Nestas condições, penso, que o titulo em questão é pura e simplesmente uma escriptura de adopção e não de reconhecimento de filiação natural.

E' este o meu parecer que submetto á censura.

Recife, 21 de agosto de 1903.

José Osorio de Cerqueira.

ANNO DE 1893

N. 226

2.º EXEMPLAR

LOJA DA FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

PEDRO NETTO

Pedro Netto, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 103, vem apresentar a registro a marca acima, a qual consiste no seguinte: Descripção.—A referida marca é representada por um quadrilatero de dez centimetros de diametro, em cujo centro se lêem as palavras: «Loja da Florida» no alto; logo abaixo «Rua Duque de Caxias n. 103», e mais abaixo «Pedro Netto»; estando todas estas palavras em linha recta. A alludida marca que poderá variar de côres e dimensão é adoptada para assignalar os artigos de seu commercio de miudezas, fasendas, perfumarias e quinquilharias, bem como para ser empregada nos respectivos envolucros, nas contas, facturas e papeis de escriptorio e escripta no frontal de seu estabelecimento que ha muito é conhecido pela—Loja da Florida—Recife, 12 de agosto de 1903.—*Pedro Netto*. Sobre uma estampilha federal de trezentos réis devidamente inutilizada. Apresentada n'esta secretaria á 1 hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial de Recife, 12 de agosto de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrada sob n. 226, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de agosto de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*.

Estava ao lado o sinête da Junta Commercial.

Grande aproveitamento.—O muito distincto medico de S. Paulo enviou uma declaração aos srs. Scott & Bowne chimicos em New-York, sobre a efficacia da Emulsão de Scott, que com prazer reproduzimos nestas columnas:

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno de clinica medico-cirurgica de creanças da mesma Faculdade.

"Attesto que em sete annos de clinica tenho empregado com grande aproveitamento a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos dos srs. Scott & Bowne de New-York, no tratamento das molestias de fundo escrophulose.

"O referido é verdade e o affirmo in-fide gradi.

"Dr. CAETANO DUARTE NUNES."

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. —Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista*.

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

TINTAS de Stephens, Faber, Sardinha, (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; copiadores de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; pinceis, molhadores, prensas, etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados; material typographico,(novo) inclusive tintas de côres para impressões de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços rasoaveis, á **Rua Marquez de Olinda 4—RECIFE**, unica livraria que vende os codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambara*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contem, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Mudança de residencia

Bento Borges Leal avisa que mudou se para a rua da Imperatriz n. 41, 1.º andar.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Elmano e Mercuri.

De Maragogy, para Buarque, cáes Ramos.

Do Rio, para Octaviano, largo Corpo Santo 2.

—

Linhas bôas

CPMPANHIA PROGRESSO COLONIAL

Convido os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 5 de setembro vindouro ao meio dia, em sua séde, no pateo do Paraizo n. 26, afim de resolverem definitivamente sobre o arrendamento da usina ou sua entrega ao governo do Estado como credor hypothecario.

Recife, 21 de agosto de 1903.

Caetano Marques,

Director-secretario.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá logar á 1 hora da tarde, de 3 de setembro vindouro, no salão da Associação Commercial.

A directoria.

Sociedade «Previdente Pernambucana»

De ordem do sr. presidente, faço sciente a todos que subscreveram as bases da organização desta sociedade, que a 23 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco, á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar, terá logar ás 11 horas da manhã, a reunião para approvação de seus estatutos.

Augusto Costa,

1.º secretario.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz e de conformidade com o artigo 45 do nosso compromisso, convido aos irmães ex-juizes e ex-escrivães desta veneravel irmandade, a comparecerem no nosso consistorio, no domingo, 23 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de ser formado o concelho consultivo, para a escolha dos candidatos que teem de preencher as vagas existentes na actual mesa regedora.

Consistorio, 19 de agosto de 1903.

O escrivão,

A. Fragoso.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

De ordem do dr. presidente convido os srs. socios e suas exmas. familias para a reunião de posse da nova directoria, a realizar-se sabbado, 22 do corrente.

Recife, 19 de agosto de 1903.

Machado Dias.

Secretario.

Ao Commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapéos «O Primor», á rua Visconde de Goyanna n. 147, tendo um grande stock de chapéos de lebre, lã sparterie e seda, convida aos srs. negociantes em geral a visitarem a sua fabrica, onde encontrarão um completo sortimento de todos estes artigos, cujos preços soffreram grandes abatimentos.

Outro sim: declara que não tem agente encarregado das vendas neste Estado.

Cadernetas perdidas

Perderam-se as cadernetas ns. 41703 e 27585 da «Caixa Economica». A pessoa que achou-as por favor entregue-as nesta redacção, ou na propria repartição.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.

Presidente.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena)

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no dabinete, para a qual chama a attenção ge todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

[illegible]

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

[illegible]

Convenio

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso multissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.º Abolição de cipós.

2.º Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.

3.º Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista.

Herman Lundgren Junior,

Director-thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente,

M. J. S. Guimarães.

Neesen & C.

A. B. da Rosa Borges.

Pereira Carneiro & C.

Borstelmann & C.

Amorim Silva & C.

Amorim Irmãos & C.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (33)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo VIII

XI

André, não sou sábia: reduz-se toda a minha sciencia em ser mulher; ou sentir como sente a mulher profundamente, delicadamente, imperiosamente. Comprehendo que dous amores existem, e para que o senhor não me accuse de obscuridade, vou tratar de melhor explicar-me. Ha um amor vulgar, o que geralmente experimenta a grande massa humana; o amor dos sentidos, o amor á forma, o amor que passa, o amor que morre, como passam e morrem todas as impressões materiaes; esse amor degrada a mulher que o inspira, esse amor a humilha, infama-a, enloda-a. Porém outro existe...

— Oh! sim! sim! exclamei. O amor sonhado!

— O amor da alma, exclamou com vehemencia Margarida; o amor que se sente no momento em que nos pomos em contacto com o ser, que nol-o deve inspirar necessaria, inevitavelmente; o amor que se superpõe á nossa razão, porque é a suprema razão da nossa existencia; o amor que de duas almas faz uma só. Eu... não cria que semelhante amor existisse; como o senhor tambem cria existir... um amor-sonho! Entretanto é uma terrivel realidade um amor assim, pois sinto-o, obedeço-lhe, elle me trouxe até aqui... levar-me-á ou á suprema felicidade ou ao infortunio supremo. Trago como penhores deste amor as illusões, os sonhos que durante quatro annos me consolaram nas desventuras: as aspirações de minha alma. Do ceu foi que eu vi este amor e por elle baixei á terra. Pois, André, se eu lh'o der, o senhor não se elevará commigo até esse formoso céo, que a minha imaginação deixou por um momento?

— Ah! Margarida! Margarida! Receio que a senhora seja um sonho, um phantasma, uma fascinação minha! exclamei: receio... sinto-me estremecer pensando sómente que tamanha felicidade possa evaporar-se!

Eu soffria de um modo desconhecido; gosava, mas de tal sorte que o prazer me atormentava.

Parecia-me ver uma luminosa aureola circumdando Margarida.

Eu necessitava de que os vibrantes effluvios da alma daquelle anjo viessem, em mutua expansão, misturar-se com os da minha. Necessitava do carinho daquellas palavras ardentes e apaixonadas.

Sentia uma vida poderosa, uma juventude exaggerada, uma vertigem divina.

Aspirava a pureza immaculada de Margarida que, deixem-me dizel-o, com o perfume que exhalava, tresvariava-me o amor com toda sua intensidade, com toda a sua potestade, fazia-me sentir uma vida nova, immaterial, uma nova aspiração da alma.

E a belleza de Margarida tornava-se-me a cada instante mais resplandecente.

O olhar de Margarida mais cheio de vida, de luz, de harmonia, de pureza, de amor, de felicidade.

E o juizo, já demasiadamente violentado, acabou por se me perturbar inteiramente.

Então lembrei-me das memorias do africano Paulo; do cadaver formosissimo arrojado pelo mar numa noite de tempestade; do rochedo alteroso em cujo pincaro fôra aberta uma sepultura para o mesmo cadaver.

Lembrei-me de todas as creações da superstição.

Das almas penadas.

Dos vampiros.

Dos espectros.

Das willis.

Dos duendes.

Recordei-me dos contos de Hoffmann.

Dos desvarios dos poetas arabes.

Até dos milagres, consignados nos livros santos.

XII

Alterara-se-me a vida rudemente.

Antes, o dia era monotono, triste, insupportavel pelo seu quietismo.

Desde que eu vira a DAMA DA NOITE a existencia era outra, muito diversa.

Devorava-me uma febre ardente.

Revolviam-se-me na imaginação todos aquelles extranhos acontecimentos.

A primeira entrevista que eu tivera com ella no Theatro Real.

Depois o encontro com Ignez.

O assalto de Paulo.

Em seguida as lugubres scenas no arrabalde extramuros de Santo Izidro.

Após isso o enterro de Paulo e Gabriella.

A dor cruciante de Ignez.

Depois o encontro do retrato e da trança dos cabellos de Margarida entre as extranhas Memorias, que me legara Paulo.

A leitura de parte das mesmas.

A visita de meu amigo Luiz.

Irmos ao velho palacio de campo.

Mr. Rouget.

Uma voz de mulher que cantava.

Margarida ao piano, formosa como o primeiro sonho de amor.

Finalmente um homem horroroso que se adeantava para Margarida e de quem ella se defendia, fazendo-lhe o signal de uma estrangulação.

Eis o indice de todas as recordações, que se me revolviam na escaldada mente: recordações pavorosas, que pareciam os materiaes de uma lenda infernal, imaginada pelo diabo.

E atravéz de todo esse cumulo de excentricidades, eu via Margarida mais e mais luminosa, de momento a momento, mais fascinadora, mais phantastica mesmo, com a indescriptivel expressão do bello rosto, com a sua exuberancia de vida, com aquella incomparavel brancura, com aquelle thesouro de louros cabellos, com aquelles hombros desnudado, de exquisita morbidez, com aquellas bellissimas joias, com aquelles vaporosos vestidos, cujas dobras onduladas augmentavam o encanto, a magestade, a magia de todo aquelle ser maravilhoso.

XIII

Houve um momento em que, lembrando-me da parte do manuscripto de Paulo que se referia a Margarida enterrada, occorreu-me pôr em execução uma prova decisiva.

Tinha eu respondido ás ultimas palavras de Margarida por esta fórma:—Receio que a senhora seja um sonho, um phantasma, uma fascinação minha; receio... sinto-me estremecer pensando sómente que tamanha felicidade possa evaporar-se!—

Margarida a estas exclamações, respondera com um sorriso divino, irmão gêmeo de um olhar dos céos, que me fitou, deslumbrando-me.

No rapido espaço de tempo que duraram aquelle sorriso e aquelle olhar, pesei tudo quanto havia dito, pensei em valer-me da prova decisiva, que podia convencer-me de que ella fosse um phantasma ou um ente real, e tirei de um dos bolsos do palitot o medalhão onde irradiava a miniatura della e a trancinha de cabellos.

— Que é isso? perguntou Margarida com curiosidade, vendo brilhar a joia.

— Um admiravel retrato de mulher, retorqui-lhe; a imagem da creatura que mais me tem impressionado desde que existo.

— Ah! sim! exclamou ella, nublando-se-lhe o rosto. E' o sacrificio que todo homem faz do amor antigo ao novo!

— Oh! não, senhora! Eu não sacrifico o amor que dedico a esta dama, aqui retratada, a nenhum outro amor. Amo-a, hei de amal-a sempre, morrerei amando-a: a nenhuma outra mulher tenho amado mais do que a ella, nem poderei amar nunca! Se esta mulher, se esta deidade não me pertencer um dia, serei o mais desditoso homem do mundo: ella é toda a minha esperança, toda a minha vida! Assim, como posso eu sacrifical-a, seja por quem fôr?!

(Continúa).

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

APOLICES—Da ultima emissão compra-se na rua do Rangel n. 43, 1.º andar, escriptorio.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE em Tigipió uma casa nova e muito limpa com pequeno sitio e agua pelo aluguel de 20$000, a tratar na rua Imperial n. 55 C—Mercearia.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e que durma em casa dos patrões. A tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no alto da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

ALUGA-SE, a casa n. 87 em Tigipió, na rua da Victoria, a tratar na travessa do Prata n. 16.

ALUGA-SE BARATO, o 1.º e 2.º andar, da rua Madre de Deus n. 44, e 2.º da rua da Cadeia n. 3, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rólo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CAXEIRO—Precisa-se de um com pratica de molhados. Travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

CIMENTO PORTLAND marca «Coroa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CHEGARAM ! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 38.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MERCEARIA—Vende-se uma bem localizada, na freguezia de Santo Antonio, perto do mercado de S. José; tambem se admitte um socio com algum capital e com habilitações para a dirigir. Quem pretender dirija carta para esta redacção a J. R. S.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PREÇOS EXCEPCIONAES -A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR — com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra ; póde ser procurado á rua Padre Florianno n. 68.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57 O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE á quitanda da rua Estreita do Rozario n. 19. A tratar na mesma.

VENDE-SE por 2:000$000 um sitio com uma bôa e nova casa de taipa coberta de telha, com duas salas, 3 quartos e cozinha externa, na linha de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães. A tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma requinta em perfeito estado,— rua do Jasmim n.7.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n 18, loja de calçados.

VENDE-SE um piano usado, forte, do fabricante allemão «Meyer»; a tratar á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

ANNUNCIOS

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE — Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente : peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer: flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz ; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca: prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros ; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças: o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem : que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER — Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem, passeie especialmente ao ar livre depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão de ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO — De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azedos que me causavam azia, peso insupportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus panphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do Dr. Richards como para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saude a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril*.

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
63—RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte : **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado :

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contend nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil : *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.
RUA ... MADRE DEUS N. 28

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone etc.*

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
CAMÕES

CAIXA NO CORREIO
N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 —CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico : FIUZA. Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto — 200:000$000 **Habilitem-se**

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força* e *vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia ..... 10$000 | Uma lata ..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**
11—RUA LARGA DO ROSARIO—11
RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras .... 20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.

Com duas terminações

As quartas e sabbados .... 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro .... 50:000$ por 45.00 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas ;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço ;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermilio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana ; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14 —1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

GÈLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o

KILO

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos :

CARBURETO DA NORUEGA de 1ª qualidade.
CHAMINE'S DE MICA.
VEOS e
BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de

Ferragens, armas e cutelarias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Sebastião Nogueira de Mello

Candida Baptista de Mello, e seus filhos. Antonio Luiz Baptista, sua mulher e filhos, Francisco Nogueira de Mello, sua mulher e filhos, João Nogueira de Mello (ausente), sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro, os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, genro, cunhado e irmão, **Sebastião Nogueira de Mello**, e de novo convidam para assistirem ás missas no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, na igreja da Santa Cruz e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Maria Antonia do Rego Mello

7º DIA

Pedro Velho do Rego Mello, sua mulher e filhos, Francisco do Rego Mello, sua mulher e filhos, Maria Antonia de Mello e Souza, Manoel Ignacio de Souza, Maria da Conceição Carneiro de Mello e seus filhos, profundamente compungidos pelo infausto passamento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, **Maria Antonia do Rego Mello**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio á sua alma, mandam celebrar na capella de S. Severino do engenho Ramos, no municipio de Páo d'Alho, pelas 8 horas da manhã de sabbado, 22 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Recife, 20 de agosto de 1903.

Maria Antonia do Rego Mello

7.º DIA

José de Souza e Mello, sua mãe e irmãos, feridos da mais acerba dôr pelo infausto passamento de sua estimada e inesquecivel tia e irmã **Maria Antonia do Rego Mello**, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa, que em suffragio á sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã de sabbado, 22 do corrente, na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco ; antecipando seu eterno reconhecimento a todos que se dignarem comparecer a esse acto.

Recife, 20 de agosto de 1903.

Alice Mary de Figueiredo

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Luiz Abranches de Figueiredo e sua familia convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam celebrar sabbado, 22 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada esposa, pelo que antecipam seu eterno agradecimento ás pessoas que se dignarem assistirem a este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY**, (commandante Arthur Corrêa,) é esperado hoje dos portos do sul.

Seguirá no dia 22 do corrente para **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe,

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N. 4

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente J. M. Pessôa.
E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
BRASIL

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente A. Silva.
E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 1 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De livros de direito romano e civil, estantes para livros, 1 globo geographico, 1 rico chromo lithographico da Missel d'Estevam Gonçalves.

Quinta-feira 27 de agosto
AGENTE PINTO

Rua do Riachuelo n. 9.

Principiará as 11 horas por serem 250 obras differentes.

LEILÃO

De excellentes moveis austriacos, estofados e phantasia, reposteiros de lã, grandes e lindos espelhos dourados e vidro biseauté, porcellana, quadros, mobilias finas de quarto e sala de jantar e muitos outros artigos, cuja discripção minuciosa sahirá nos jornaes de terça-feira.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS

Na rua da Concordia n. 6.

O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. dr. Bernardino Maia, que mudou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis existentes na casa acima referida.

LEILÃO

De um piano, 2 mobilias, esteiras e mais objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO
A'S ONZE HORAS

Agente Pinto na rua do Riachuelo n. 9.

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que no dia 22 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa o pavimento terreo do edificio que serve de cadeia na cidade Limoeiro, orçadas em 2:552$580.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia,

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro, como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até o vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas a esta secretaria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 7 de agosto de 1903.

J. Saboya
Director-geral, interino

EDITAL

Concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da Marinha neste Estado.

De ordem do sr. capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do Porto commandante da escola de aprendizes marinheiros, e presidente do conselho de compras, communico a quem interessar possa que, durante o prazo de 10 dias, a contar da presente data, fica aberta nesta secretaria a inscripção para a concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da marinha neste Estado, durante o anno de 1904.

Capitania do porto de Pernambuco 1.º de agosto de 1903.

Secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Manoel Caetano de Albuquerque requereu a transferencia de seu açougue da casa n. 56 á rua da Intendencia, para a casa n. 2 A á rua do Paysandú na freguezia da Bôa-Vista.

De accôrdo com o n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 20 de agosto de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco,

EDITAL

Conselho de compras da Repartição da Marinha.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiape da Costa Rubim, capitão do porto, commandante da escola de aprendizes marinheiros e presidente do conselho de compras da repartição da marinha, convido a todos os srs. negociantes já inscriptos a apresentarem suas propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento dos grupos ns. 10 e 21 isto é, expediente e tintas, cujas propostas serão em duplicata, sendo uma das vias estampilhada escripta em forma bem intelligivel sem rasuras e nem emendas, contendo os preços de cada artigo por extenso.

O conselho se reunirá pelas 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, em uma das salas desta repartição, para recebimento das ditas propostas.

Os srs. interessados deverão desde já comparecer nesta secretaria, afim de receberem instrucções e os respectivos impressos para formularem suas propostas, relativas aos grupos annunciados.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de agosto de 1903.

Pelo secretario,
Antonio Neiva.

EDITAL N. 66

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de agosto de 1903.

Faço saber aos srs. professores de 2.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de S. Sebastião de Canhotinho, vaga pela remoção do professor José Bezerra de Oliveira para a cadeira da cidade da Escada, devendo os pretendentes apresentar, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do Regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

RECIFE DRAINAGE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre, as contribuições devidas pelos serviços da Companhia Recife Drainage no 1.º semestre do corrente anno.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA
2.ª SECÇÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico que no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se nesta secretaria, propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, as quaes serão abertas no acto do recebimento, para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios a enfermaria da casa de detenção :

Lençoes.
Camisolas.
Mantas de lã.
Fronhas.
Colxões
Travesseiros.
Sapatos de couro.
Toalhas de feltro.
Camisola de força.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

De ordem do sr. administrador interino scientifico aos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de Agosto de 1903.

O Chefe de secção
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA
CLASSE N. 43—Despachantes

Antonio Cesario Moreira Dias	70$000
Antonio A. Ferreira Rabello	70$000
Augusto Aurelio da Cunha	70$000
Alberto Spindola Pinto	70$000
Arthur Soares	70$000
Adolpho Silva	70$000
Antonio da Rocha Pontual	70$000
Armando Baltar	70$000
Arthur Serrano Travassos	70$000
Alvaro Moreira da Silva	70$000
Caetano Costa	70$000
Carlos Magalhães da Silva	70$000
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque	70$000
Ermirio da Cunha Brandão	70$000
Francisco Gentil de Castro e Albuquerque	70$000
Francisco de Paula Martins	70$000
Henrique Magalhães da Silva	70$000
Ildefonso Santos	70$000
João B. de Figueirôa Faria	70$000
João Mauricio de Abreu	70$000
João Monteiro de Souza	70$000
José Anastacio de Albuquerque	70$000
José Emmanuel Burle	70$000
José Joaquim Fernandes	70$000
Joaquim Antonio de Carvalho	70$000
Manoel do Livramento Gomes	70$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva	70$000
Pedro de Alcantara Silveira	70$000
Antonio Maria Ferreira de Albuquerque	95$800
Alexandre Caminha Filho	95$800
Alfredo Gonçalves Torres	95$800
Augusto Ferreira de Carvalho	95$800
Augusto A. de Carvalho Serrano	95$800
Alfredo Franco da Silva	95$800
Bemvenuto de Souza Travassos	95$800
Christiano Bezerra de Mello	95$800
Caetano Ferreira Ramos	95$800
Carlos Alberto de Medeiros	95$800
Eugenio Affonso Ferreira	95$800
Eurico de Castro Monteiro	95$800
Faustino da Silveira Machado	95$800
Horacio Ferreira da Rocha Leal	95$800
José da Costa Moreira	95$800
Jovino Candido Pessôa	95$800
José Rodopiano dos Santos	95$800
Manoel Gonçalves Pires	95$800
José de Souza Oliveira	95$800
Manoel Pedro da Silva Almeida	95$800
Antonio Maria Marques Ferreira	112$000
Alfredo Leão de Castro	112$000
Adolpho Santos	112$000
Caetano Marques	112$000
Domingos Gonçalves Pereira Netto	112$000
Braulino Pedro de Miranda	112$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello	112$000
José Maria Breckenfeld Vieira da Silva	112$000
Manoel Mascarenhas	112$000
Othon Pereira Rego	112$000
Rodolpho J. Barata de Almeida	112$000
Antonio R. Paes de Lima Filho	124$000
Antonio A. Gomes Penna	124$000
Amaro Medeiros	124$000
Alvaro Diniz	124$000
Alfredo Glycerio de Oliveira Lima	124$000
Bento do Rego Barros Temporal	124$000
Caetano Alves de Souza	124$000
Dario D. Antunes	124$000
Euclides D. Costa Monteiro	124$000
Eugenio Tavares Cordeiro	124$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna	124$000
Francisco Caracciolo Magalhães Coêlho	124$000
Henriques Eugenio Antunes	124$000
Ignacio Dias Fernandes	124$000
Julio Cesar Ottoni	124$000
José Nunes Tavares	124$000
Marcolino Lopes Catão	124$000
Walfrido Elpidio da Silva	124$000
Antonio Monteiro A. Sobrinho	140$000
Antonio Luiz Cavalcanti Lima	140$000
Agostinho de Barros e Silva	140$000
Christovão Uchôa	140$000
Dionisio Maciel Monteiro	140$000
Ernesto Vieira de Araujo	140$000
Enedino Sette	140$000
Frederico Magalhães da Silva	140$000
José Thales de Mello	140$000
João Francisco Antunes Filho	140$000
José Pessôa de Queiroz	140$000
Joaquim C. Ribeiro de Britto	140$000
Joaquim Mereira da Silva	140$000
João Maria de Albuquerque Oliveira	140$000
Luiz Dubeaux	140$000
Manoel Hygino de Carvalho Couto	140$000
Manoel José dos Santo	140$000
Rami ro Antonio da Costa	140$000
Steliano Pessôa de Lemos	140$000
	10:000$000

A commissão—*Ernesto V. Araujo, Frederico Magalhães, Antonio Monteiro Sobrinho, Euclides D. da Costa Monteiro e Armando Baltar.*

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que no dia 29 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que precisa a estrada do Giquiá a Jaboatão, (entre a fabrica de sabão e a ponte de Tigipió), orçados em 9:946$759.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicará o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente á 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito a caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da Industria em 17 de agosto de 1903.

J. Saboia.
Director-geral interino.

EDITAL N. 64

Directoria do Interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1903.

Faço saber aos srs. Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira e Urbano Cavalcanti de Souza Albuquerque, que fica marcado o prazo de 25 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores ; o 1.º da cadeira da cidade de Barreiros e o 2.º da de Taquaretinga, para as quaes foram removidos, a pedido, por portaria de hontem, do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C., successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interpôrem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(Continuação)

Freguezia da Graça

1.º DISTRICTO

6622—João Gomes dos Santos, 32 annos, filho de José Gomes dos Santos, solteiro, artista, rua do Paysandú, 1903.

6623—João Rodrigues Vieira, 32 annos, filho de Domingos Rodrigues Vieira, casado, commercio, rua Fernandes Lopes, 1902.

6624—José Carlos de Figueiredo Seabra, 24 annos, filho de João Carlos de Figueiredo Seabra, solteiro, empregado, Afflictos, 1903.

6625—José Bernardo da Silva, 22 annos, filho de Antonio Bernardo da Silva, solteiro, artista, rua da Amizade, 1903.

6626—João da Silva, 22 annos, filho de Manoel José Martins, casado, artista, rua do Cupim, 1903.

6627—João Baptista de Menezes, 27 annos, filho de Camillo Baptista de Menezes, solteiro, artista, Derby, 1903.

6628—José Aurelio de Lima, 23 annos, filho de João Aurelio de Lima, solteiro, machinista, rua do Payssandú, 1903.

6629—José Joaquim dos Santos, 22 annos, filho de Manoel Joaquim dos Santos, solteiro, artista, porto do Jacobina, 1903.

6630—João Bezerra de Mello, 26 annos, filho de Ignacio Bezerra de Mello, casado, artista, porto do Jacobina, 1903.

6631—Joaquim Francisco dos Santos Rocha, 30 annos, filho de Clara da Rocha Tavares, solteiro, artista, rua do Payssandú, 1895.

6632—João Coêlho de Oliveira, 24 annos, filho de Ignacio Coêlho de Oliveira, solteiro, artista, rua da Amizade.

6633—José Olinda de Hollanda Cavalcanti, 24 annos, filho de Manoel Mario de Hollanda Cavalcante, solteiro, empregado, rua Dr. Joaquim Nabuco, 1903.

6634—João Ignacio de Sant'Anna, 2? annos, filho de Manoel de Sant'Anna, solteiro, empregado, porto do Jacobina, 1903.

6635—Dr. Laurindo A. Carneiro Leão, 38 annos, filho de Francisco P. Carneiro Leão, casado, lente, Graça, 1896.

6636—Luiz Francisco de Salles, 29 annos, filho de outro, casado, artista, Baixa Verde, 1896.

6637—Liberato José do Carmo, 34 annos, filho de Francisco dos Santos, casado, empregado publico, Graça, 1894.

6638—Lisanio Gaudencio de Mendonça Ribeiro, 30 annos, filho de Libanio Candido Ribeiro, solteiro, empregado publico, Graça, 1903.

6639—Lino Agripino da Cunha, 35 annos, filho de José Agripino da Cunha, casado, empregado publico, Graça, 1892.

6640—Luiz Epiphanio de Souza, 42 annos, filho de Francisco Epiphanio de Souza, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1881.

6641—Liberato José da Silva, 56 annos, filho de Sabino H. da Silva, casado, proprietario, rua das Creoulas, 1899.

6642—Lucrecio Gomes de Oliveira, 25 annos, filho de Felix J. de Oliveira, casado, empregado, rua do Payssandú, 1891.

6643—Leopoldino Francisco da Silva, [illegible] annos, filho de João F. C. da Silva, casado, artista, rua Dr. Joaquim Nabuco, 1896.

6644—Leão Juventino Salva, 22 annos, filho de Juventino dos Santos Salva, solteiro, commercio, rua da Amizade, 1894.

6645—Leodegario Pinto de Queiroz, 28 annos, filho de Thomaz Pinto de Queiroz, casado, empregado, Baixa Verde, 1903.

6646—Luiz Felippe Ribeiro, [illegible] annos, filho de Felippe Ribeiro da Silva, casado, artista, rua Amelia, 1903.

6647—Luiz Lins Caldas, 2? annos, filho de Antonio Lins Caldas, solteiro, commercio, rua do Cupim, 1903.

6648—Luiz Ferreira Bandeira de Mello, 3? annos, filho de outro, casado, empregado publico, Ponte de Uchôa, 1900.

6649—Luiz da Silva Guimarães, 21 annos, filho de Misael da Silva Guimarães, solteiro, commercio, rua do Payssandú, 1903.

6650—Luiz Alves Maciel, 5? annos, filho de outro, casado, agricultor, Derby, 1901.

6651—Luiz José Rodrigues Pinheiro, 50 annos, filho de Bernardo José Rodrigues Pinheiro, casado, pratico da barra, rua das Pernambucanas, 1903.

6652—Lindolpho José da Costa Tavares, 22 annos, filho de Antonio Moura de Carvalho, solteiro, negocio, rua João Ramos, 1902.

6653—Luiz Francisco Leite, 24 annos, filho de Manoel Papagaio, solteiro, empregado, rua das Creoulas, 1902.

6654—Laurentino José de Lima, 23 annos, filho de Francisco José de Lima, solteiro, jornaleiro, porto do Jacobina, 1903.

6655—Luiz do Carmo da Silva, 35 annos, filho de José do Carmo, solteiro, artista, Baixa Verde, 1903.

6656—Lourenço Gomes Claudino dos Santos, 27 annos, filho de Urbano Claudino dos Santos, solteiro, artista, largo da Graça, 1903.

6657—Luiz Bernardino Rosas, 24 annos, filho de José Bernardino Rosario, solteiro, commercio, Baixa Verde, 1903.

6658—Manoel Bernardino de Souza Guimarães, 43 annos, filho de Manoel S. P. Guimarães, casado, artista, porto do Jacobina, 1903.

6659—Manoel dos Santos Cavalcante de Barros, 23 annos, filho de José B. Pimentel, casado, artista, rua Esmeraldino Bandeira, 1895.

6660—Manoel Cavalcante de Mello Filho, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, Baixa Verde, 1900.

6661—Manoel João de Amorim, 45 annos, filho de João José de Amorim, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.

6662—Manoel Servulo Gomes da Silva, 32 annos, filho de Valerio Gomes da Silva, casado, artista, Afflictos, 1899.

6663—Bacharel Manoel Cesario da Silva Brasileiro, 34 annos, filho de A. C. S. Brasileiro, casado, empregado publico, Graça, 1899.

6664—Manoel Macario Liuthier, 34 annos, filho de João Liuthier, casado, artista, Graça, 1899.

6665—Manoel Custodio da Silva, 41 annos, filho de Custodio Manoel da Silva, casado, artista, becco do Jacintho, 1892.

6666—Mamede de Sá Peixoto, 38 annos, filho de João Baptista, solteiro, artista, rua das Pernambucanas, 1892.

6667—Manoel Alves de Oliveira, 33 annos, filho de Isaac M. de Oliveira, viuvo, artista, rua das Creoulas, 1894.

6668—Manoel Luiz Marinho, 32 annos, filho de José Luiz Marinho, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1896.

6669—Manoel Nunes da Silva, 26 annos, filho de Nunes da Silva, casado, empregado publico, rua do Payssandú, 1895.

6670—Manoel Augusto Rosas, 25 annos, filho de José Bernardino Rosas, casado, artista, becco Verde, 1895.

6671—Marcolino Luiz do Monte, 42 annos, filho de Luiz do Monte, casado, artista, rua J. Ramos, 1895.

6672—Matheus Eugenio Peixoto, 29 annos, filho de Secundino R. Peixoto, casado, empregado publico, ponte de Uchôa, 1896.

6673—Misael da Silva Guimarães, 30 annos, filho de Domingos da Silva Guimarães, casado, proprietario, rua do Payssandú, 1895.

6674—Mario Gomes de Mattos, 28 annos, filho de Antonio Gomes de Mattos, casado negociante, rua das Pernambucanas, 1896.

6675—Manoel de Lemos Teixeira Bastos, 28 annos, filho de José Teixeira Bastos, casado, procurador, Graça, 1896.

6676—Dr. Manoel de Freitas Guimarães, 38 annos, filho de Bento de Freitas Guimarães, solteiro, medico, Entroncamento, 1892.

6677—Manoel Dias de Oliveira, 29 annos, filho de Pedro José de Souza, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1900.

6678—Manoel de Castro Muniz, 34 annos, filho de Heracio Tiburcio de C. Muniz, solteiro, empregado publico, Afflictos, 1900.

6679—Manoel Octaviano de Freitas, 24 annos, filho de Francisco Octaviano de Freitas, solteiro, artista, becco do Maia, 1900.

6680—Marcos Ferreira de França, 50 annos, filho de José Justino de França, casado, artista, Entroncamento, 1900.

6681—Manoel Galdino de Mello, 41 annos, filho de Miguel de Mello, solteiro, empregado, Afflictos, 1900.

6682—Manoel Francisco da Silva, 30 annos, filho de Francisco Antonio da Silva, solteiro, empregado, rua das Creoulas, 1900.

6683—Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, 48 annos, filho de Manoel Thomaz de A. Maranhão, casado, empregado publico, Afflictos, 1900.

6684—Manoel Luiz de França, 43 annos, filho de Antonio Luiz de França, casado, empregado, rua do Paysandú, 1900.

6685—Manoel Gentil da Costa Alves, 24 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Visconde Goyanna, 1900.

6686—Bacharel Manoel Alves da Silva Freire, 24 annos, filho de Alfredo Alves da Silva Freire, solteiro, advogado, Afflictos, 1900.

6687—Manoel Silvino de Barros Falcão, 48 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.

6688—Manoel Candido de Oliveira, 33 annos, filho de João Candido de Oliveira, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.

6689—Dr. Manoel Arthur Muniz, 31 annos, filho de José da Cruz Muniz, casado, empregado publico, ponte de Uchôa, 1900.

6690—Mathias Candido Bezerra, 28 annos, filho de Candido F. Bezerra, casado, empregado publico, rua João Ramos, 1900.

6691—Bacharel Malaquias de Queiroz Barros, 25 annos, filho de J. B. Cavalcante de Queiroz, casado, magistrado, rua das Pernambucanas, 1900.

6692—Manoel da Costa Moreira Maia, 42 annos, filho de Joaquim da Costa Maia, casado, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1895.

6693—Manoel João de Amorim Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.

6694—Manoel Eugenio da Rocha Samico, 42 annos, filho de Manoel Antonio R. Samico, casado, commercio, rua das Creoulas, 1900.

6695—Manoel Pacheco de Araujo, 21 annos, filho de José Francisco de Araujo, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1900.

6696—Manoel João Gomes de Amorim, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, ponte de Uchôa, 1900.

6697—Manfredo Borges da Fonseca, 21 annos, filho de Bento Borges da Fonseca, solteiro, empregado, rua das Pernambucanas, 1901.

6698—Manoel Gomes da Silva, 42 annos, filho de Marcolino Gomes da Silva, casado commercio, Graça, 1901.

6699—Manoel Gomes da Camara Pimentel, 27 annos, filho de Antonio da Camara Pimentel, solteiro, empregado publico, rua João Ramos, 1901.

6700—Manoel Martins Pires Junior, 22 annos, filho de Manoel Martins Pires, solteiro, empregado, rua do Cupim, 1901.

6701—Manoel Marques C. Leão, 34 annos, filho de José Marques Carneiro Leão, casado, empregado, rua Amelia, 1902.

6702—Manoel de Carvalho Sobrinho, 23 annos, filho de Emilio F. de Carvalho, solteiro, negocio, rua Esmeraldino Bandeira, 1902.

6703—Manoel Damasio da Porciuncula Ferreira, 32 annos, filho de Hilario C. da Porciuncula Ferreira, casado, artista, Afflictos, 1902.

6704—Bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello, 29 annos, filho de outro solteiro, casado, advogado, Graça, 1902.

6705—Manoel Martins Pacheco, 28 annos, filho de Joaquim Martins Pacheco, solteiro, artista, Graça, 1902.

6706—Manoel Feitosa de Lima, 43 annos, filho de Bellarmino Feitosa de Lima casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1902.

6707—Manoel Constantino da Paz, 21 annos, filho de João Constantino da Silva, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1902.

6708—Manoel Francisco dos Santos, 27 annos, filho de Antonio Baptista Santos, casado, artista, rua do Cupim, 1903.

6709—Manoel Aprigio de Carvalho, 26 annos, filho de Antonio Aprigio de Carvalho, solteiro, Entroncamento, 1903.

6710—Manoel Epitacio da Costa, 21 annos, filho de Manoel Brazileiro da Costa solteiro, artista, rua das Creoulas, 1903.

6711—Manoel Nunes do Valle, 26 annos, filho de Severino Nunes do Valles, casado, artista, Afflictos, 1903.

6712—Marcio Marques de Oliveira Ramos, 21 annos, filho de Antonio M. de Oliveira Ramos, solteiro, empregado, rua Joaquim Nabuco, 1903.

6713—Octaviano Cordeiro Coutinho, 28 annos, filho de Antonio Aurelio Coutinho, casado, empregado, becco Verde, 1900.

6714—Oscar Ferreira Pinto, 24 annos, filho de Vicente Ferreira Pinto, solteiro, commercio, rua Joaquim Nabuco, 1900.

6715—Odorico de Albuquerque Lima Figueiredo, 48 annos, filho de Leocadio José de Figueiredo, casado, proprietario Baixa Verde, 1901.

6716—Ottoni Guedes Pereira, 26 annos, filho de Nuno Guedes Pereira, solteiro, commercio, Ponte de Uchôa, 1902.

6717—Ottoniel Marques de Oliveira Ramos, 21 annos, filho de Antonio Marques de Oliveira Ramos, solteiro, empregado, rua Joaquim Nabuco, 1903.

6718—Posidonio de Oliveira Azevêdo, 23 annos, filho de J. M. Azevêdo, solteiro, commercio, rua das Pernambucanas, 1896.

6719—Pedro Soares do Rego, 24 annos, filho de João Soares do Rego, solteiro, artista, Porto do Jacobina, 1896.

6720—Pacifico José de Andrade, 58 annos, filho de Jeronymo José de Andrade, casado, empregado publico, rua João Ramos, 1896.

6721—Ponciano Cavalcanti de Albuquerque, 24 annos, filho de Sebastião Cavalcanti A. de Mello, casado, empregado publico, Entroncamento, 1896.

6722—Patricio da Silva Rainho, 44 annos, filho de Jeronymo da Silva Rainho, viuvo, commercio, Baixa Verde, 1896.

6723—Pedro Marcellino Butts da Costa, [illegible] annos, filho de Gabriel F. da Costa, casado, empregado publico, rua Joaquim Nabuco, 1896.

6724—Paulo José Mendes, 48 annos, filho de José Mendes da Silva, casado, artista, rua das Creoulas, 1899.

6725—Paulino Pedrosa de Siqueira, 31 annos, filho de João Paulino de Siqueira, casado, empregado publico, Entroncamento, 1900.

6726—Ponciano A. Henrique da Silva, 37 annos, filho de João Henrique da Silva, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.

6727—Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello, 26 annos, filho de Eduardo A. de Mello, solteiro, empregado publico, Baixa Verde, 1900.

6728—Porfirio Baptista de Mendonça, 23 annos, filho de Silvino Baptista de Medeiros, solteiro, artista, rua João Ramos, 1900.

6729—Pedro Nolasco de Barros, 25 annos, filho de Apollinario A. de Barros, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1900.

6730—Pedro Gonçalves da Silva, 22 annos, filho de Francisco de Paula G. da Silva, solteiro, empregado publico, Fernandes Vieira, 1901.

6731—Pedro Waldevino Leite, 22 annos, filho de Antonio Waldevino Leite, solteiro, empregado, rua da Amisade, 1901.

6732—Paulino Francisco Coelho, 27 annos, filho de Manoel Francisco Coelho, casado, artista, rua da Amizade, 1902.

6733—Pedro Affonso de Figueiredo Seabra, 28 annos, filho de Affonso de Figueiredo Seabra, casado, negociante, Afflictos, 1902.

6734—Praxedes Ferreira Cavalcante, 41 annos, filho de José Francisco Ferreira, viuvo, negociante, rua do Payssandú, 1902.

6735—Patricio José de Oliveira Santos, 25 annos, filho de Joaquim Gonçalves dos Santos, casado, empregado, rua Visconde de Goyanna, 1902.

6736—Pedro Maria de Castro Delgado, 35 annos, filho de Francisco P. de Castro Delgado, casado, artista, rua Henrique Dias, 1903.

6737—Pedro Nolasco Duarte, 4? annos, filho de Joaquim Francisco Duarte, casado, artista, rua do Cupim, 1903.

6738—Quelidonio Lins Caldas, 3? annos, filho de Antonio Lins Caldas, solteiro, empregado publico, Praça Conselheiro Correia de Araujo, 1903.

6739—Regino Ferreira de Carvalho, 48 annos, filho de Gregorio F. de Carvalho, casado, guarda-livros, rua da Amizade, 1896.

6740—Rodolpho João Barata de Almeida, 40 annos, filho de Barata de Almeida, solteiro, despachante, Afflictos, 1900.

6741—Rogerio Firmino de Souza, 41 annos, filho de Francisco de Souza Bezerra, casado, empregado publico, rua do Cupim, 1900.

6742—Raymundo José de Faria Neves, 27 annos, filho de Caetano Maria de F. Neves, casado, empregado publico, rua do Cupim, 1900.

6743—Rodolpho de Albuquerque, 27 annos, filho de Claudino de Albuquerque, solteiro, empregado publico, Porto do Jacobina, 1900.

6744—Rufino José Fernandes de Figueiredo, 35 annos, filho de Rufino F. de Figueiredo, casado, artista, Afflictos, 1900.

6745—Rosalino dos Passos Barbosa, 25 annos, filho de Theotonio José Barbosa, casado, artista, Manguinho, 1900.

6746—Rodolpho Peres Moutinho, 23 annos, filho de Frederico F. Moutinho, casado, negocio, rua Joaquim Nabuco, 1902.

6747—Romeu de Abreu e Lima, 22 annos, filho de Godofredo de Abreu e Lima, solteiro, empregado, Baixa Verde, 1902.

6748—Romeu de Oliveira Gomes, 22 annos, filho de Arthur de O. Gomes, solteiro, artista, rua do Cupim, 1902.

6749—Roberto Dias Ramalho, 23 annos, filho de João Dias Ramalho, solteiro, artista, rua do Payssaddú, 1903.

6750—Salustino Luiz de França, 22 annos, filho de Luiz de França, solteiro empregado publico, Fernandes Vieira, 1896.

6751—Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins, 48 annos, filho de Pedro de Albuquerque, solteiro, empregado publico, Entroncamento, 1896.

6752—Severino José Gonçalves, 27 annos, filho de Antonio Gonçalves da Paixão, casado, artista, rua das Creoulas, 1900.

6753 Sebastião Albuquerque Mello, 50 annos, filho de Antonio J. A. de Mello, casado, professor, rua Joaquim Nabuco, 1900.

6754 Severino José Mendes, 34 annos, filho de João José Mendes, casado, artista, rua das Pernambucanas, 1900.

6755—Sebastião Pereira Mattoso, 24 annos, filho de Julião Pereira Mattoso, solteiro, empregado publico, rua Henrique Dias, 1900.

6756—Sebastião Gomes de Araujo, 23 annos, filho de Agostinho Gomes de Araujo, solteiro, artista, rua do Payssandú, 1900.

6757—Sebastião de Lima Mendes, 23 annos, filho de Sebastião José Mendes, solteiro, empregado publico, rua das Pernambucanas, 1901.

6758—Bacharel Sebastião do Rego Barros, 58 annos, filho de João do Rego Barros, casado, magistrado, rua das Pernambucanas, 1902.

6759—Silvino Coutinho, 23 annos, filho de Manoel Coutinho, solteiro, artista, rua da Ventura, 1902.

6760—Silvino Ferreira do Monte, 23 annos, filho de Marcellino Luiz do Monte, casado, artista, rua João Ramos, 1903.

6761—Sebastião Correia, 21 annos, filho de Luiz Correia, solteiro, artista, rua das Creoulas, 1903.

6762—Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, 35 annos, filho de Augusto Ferreira de Carvalho, casado, medico, Afflictos, 1900.

6763—Theotonio Amancio de Souza Rolim, 52 annos, filho de João Amancio de Souza Rolim, casado, empregado publico, rua do Payssandú, 1900.

6764—Theophilo Euclides Dagnaisser, 23 annos, filho de Prospero Dagnaisser, solteiro, artista, Porto do Jacobina, 1902.

6765—Dr. Theophilo de Hollanda, 28 annos, filho de Manoel Maria de Hollanda, casado, medico, Porto do Jacobina, 1902.

6766—Ulysses Pernambucano de Mello, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Afflictos, 1900.

6767—Ursulino Vieira da Silva, 23 annos, filho de Antonio Vieira da Silva, solteiro, negociante, Afflictos, 1903.

6768—Vicente Ferreira Pinto, 42 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, casado, proprietario, rua Joaquim Nabuco, 1881.

6769—Vicente Ferreira de Almeida, 28 annos, filho de João C. de Almeida, casado, despachante, Graça, 1893.

6770—Vicente de Oliveira Lima, 34 annos, filho de José S. G. de Oliveira, casado, empregado publico, Afflictos, 1896.

6771—Vicente Ferreira de Paula, 48 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Payssandú, 1900.

6772—Victalino de Albuquerque, 24 annos filho de Clarindo Pereira Cavalcante, solteiro, empregado, Derby, 1901.

6773—Vicente José Dantas, 42 annos, filho de Francisco Dantas, casado, negociante, Afflictos, 1902.

6774—Waldevino Monte Leite, 5? annos, filho de Severino José Monte, casado, negociante, Derby, 1902.

6775—Padre Zeferino Ferreira Velloso, 45 annos, filho de Zeferino Ferreira Velloso, solteiro, sacerdote, Graça, 1881.

6776—Zacharias Pereira Torres, 24 annos, filho de Galdino Pereira Torres, solteiro, ponte de Uchôa, 1899.

6777—Zeferino dos Santos Medeiros, 40 annos, filho de José Medeiros, casado, artista, rua da Amizade, 1903.

6778—Zeferino Manoel dos Santos, 32 annos, filho de Epidio Gracilio, casado, empregado publico, Afflictos, 1903.

2.º DISTRICTO

6779—Affonso José de Oliveira Sobrinho, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1900.

6780—Adolpho Silvino Baudel, 29 annos, filho de João S. Baudel, casado, professor, Encruzilhada, 1896.

6781—Antonio Ferreira da Costa Pinto, 33 annos, filho de Miguel F. Pinto, casado, proprietario, Belém, 1885.

6782—Antonio Epaminondas Pessôa, 26 annos, filho de Theodoro C. Pessôa, casado, commercio, estrada do Maduro, 1895.

6783—Alfredo Alvaro Guimarães, 21 annos, filho de G. A. Guimarães, solteiro, commercio, João de Barros, 1895.

6784—Antonio Machado Botelho, 30 annos, filho de G. M. Machado, solteiro, artista, Campo Alegre, 1899.

6785—Antonio Pereira da Cunha, 26 annos, filho de Honorato de Albuquerque, casado, commercio, Belém, 1896.

6786—Agostinho N. de Carvalho Lima, 29 annos, filho de C. Freitas J. M. casado, commercio, Belém, 1895.

6787—Antonio Aquilino de Campos, 21 annos, filho de Manoel José de Campos Barboza, casado, empregado publico, estrada de João de Barros, 1889.

6788—Alfredo Francisco da Silva, 26 annos, filho de J. V. da Silva, casado artista, Belém, 1896.

6789—Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, 24 annos, filho de José Nicoláo Ferreira Gomes, solteiro, empregado publico, Belém, 1900.

6790—Avelino Francisco Alves, 27 annos, filho de J. F. Alves, solteiro, artista, Belém, 1895.

6791—Adolpho Machado Baudel, 22 annos, filho de Adolpho S. Baudel, solteiro, commercio, Maduro, 1900.

6792—Antonio Francisco da Costa, 4? annos, filho de outro, viuvo, empregado, estrada do Limoeiro, 1900.

6793 Adolpho Machado Botelho, 23 annos, filho de J. M. Botelho, casado, empregado, publico, Campo Alegre, 1900.

6794—Antonio Felippe C. da Cunha, 26 annos, filho de Luiz A. C. da Cunha, solteiro, commercio, L. Beberibe, 1900.

6795—Arthur Lopes Ferreira Braga, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1900.

6796—Albino Joaquim Antunes, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1900.

6797—Antonio Christiano Gomes, 26 annos, filho de Antonio G. Gomes, casado, commercio, C. Grande, 1900.

6798—Antonio Jeronymo de Almeida, 26 annos, filho de Marcolino de Almeida, casado, artista, João de Barros, 1900.

6799—Affonso V. de Medeiros Sobrinho, 22 annos, filho de Francisco A. G. Medeiros, solteiro, empregado publico, Encruzilhada, 1900.

6800—Antonio Felippe Ferreira, 22 annos, filho de Antonio F. Ferreira, casado, artista, Belém, 1900.

6801—Antonio da Cunha Bruno, 25 annos, filho de Ismael F. da Cunha, solteiro, artista, Belém, 1900.

6802—Antonio Augusto Ayres, 25 annos, filho de Miguel A. Ayres, solteiro, commercio, estrada do Maduro, 1900.

6803—Antonio Joaquim de Azevedo, 45 annos, filho de Pedro A. de Mello, casado, commercio, Belém, 1900.

6804—Antonio Joaquim Azevedo Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Belém, 1900.

6805—Antonio Joaquim Carneiro, 45 annos, filho de outros, solteiro artista, Campo Alegre, 1901.

6806—Antonio de Araujo Mello, 22 annos, filho de Francisco A. C. Mello, casado, empregado publico, rua Nunes Machado, 1901.

6807—Augusto Frederico Moreira, 24 annos, filho de Antonio J. Moreira, solteiro, empregado publico, rua de Santo Elias, 1900.

6808—André da S. Azevedo Filho, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, Mattinha, 1900.

6809—Augusto Honorato de Miranda, 25 annos, filho de Honorato, A. Miranda, solteiro, commercio, estrada de Limoeiro, 1900.

6810—Alfredo Machado Soares, 26 annos, filho de Chrispim M. Soares, casado, empregado, Feitoza, 1900.

9811—Augusto Romualdo de Miranda, 25 annos, filho de outro, casado, empregado, Feitosa, 1900.

9812—Augusto F. de Oliveira, 22 annos, filho de Avelino F. de Oliveira, solteiro, artista, Campo Grande, 1900.

6813—Antonio Silva Martins, 30 annos, filho de Jacintho Martins, casado, artista, Espinheiro, 1900.

6814—Bacharel Antonio José H. Lima, 24 annos, filho de outro, solteiro, advogado, estrada de Limoeiro, 1900.

6815—Arthur Gomes Campos, 36 annos, filho de Manoel Gomes Campos, solteiro, artista, rua de Santo Elias, 1900

6816—Affonso Alberto Herbster, 55 annos, filho de João Carlos Herbster, solteiro, artista, rua da Hora, 1900.

6817—Antonio A. de Mello, 24 annos, filho de Manoel A. de Mello, solteiro, artista, João de Barros, 1900.

6818—Augusto M. do Rosario, 25 annos, filho de Ernesto P. do Rosario, solteiro, artista, Espinheiro, 1900.

6819—Antonio Juventino Chaves, 25 annos, filho de Francisco Chaves, solteiro, artista, rua do Futuro, 1900.

6820—Alexandrino Cabral, 27 annos, filho de Miguel Cabral, solteiro, artista, Mattinha, 1900.

6821—Alfredo M. da Costa, 32 annos, filho de Numeriano da Costa, solteiro, artista, João de Barros, 1900.

6822—Augusto Celso de Oliveira, 36 annos, filho de Manoel da C. Oliveira, casado, artista, Afflictos, 1900.

6623—Amantino Manoel Gonçalves, 37 annos, filho de Juvencio de Gonçalves, solteiro, artista, rua do Portella, 1900.

6824—Alfredo Frederico Guimarães, 33 annos, filho de Manoel P. Guimarães, casado, artista, rua Santo Elias, 1900.

6725—Antonio Ferreira dos Santos, 32 annos, filho de Pedro Pereira dos Santos, solteiro, artista, rua Coronel Appollinario, 1900.

6826—Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida, 3? annos, filho do Bacharel Francisco Paula R. Almeida, solteiro, empregado publico, Rosarinho, 1901.

6827—Antonio F. Ferreira, 37 annos, filho de Antonio F. Faria, casado, artista, Feitosa, 1901.

6828—Antonio B. Xavier da Silva, 40 annos, filho de Heitor H. B. da Silva, casado, artista, estrada de Beberibe, 1901.

6829—Antonio Soares de Azevedo, 48 annos, filho de outro, casado, artista, Campo Alegre, 1901.

6830—Antonio L. de Azevêdo Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, Campo Alegre, 1901.

6831—Alfredo Barretto, 35 annos, filho, de Alexandrino G. Barretto, casado, artista, Campo Alegre, 1901.

6832—Antonio F. D. Pacheco, 34 annos, filho de Antonio A. Pacheco, casado, commercio, estrada de Belém, 1901.

6833—Alexandre de Marelle Cabral, 26 annos, filho de Francisco P. Cabral, solteiro, commercio, estrada do Rosarinho, 1901.

6834—Antonio Bernardo C. Monteiro Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, estrada de Beberibe, 1901.

6835—Alberto Sangreen, 24 annos, filho de Luiz Sangreen, casado, commercio, Campo Grande, 1901.

6836—Argemiro Soares Pimentel, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, Feitosa, 1901.

6837—Antonio de Luna Freire, 22 annos, filho de Gregorio B. L. Luna, casado, artista, estrada de Belém, 1901.

6838—Antonio Angelo do N. Feitosa, 24 annos, filho de Manoel A. N. Feitosa, solteiro, empregado publico, Feitosa, 1901

6839—Arthur Barretto da Rocha Lins, 30 annos, filho de Antonio da R. A. Lins, casado, empregado publico, Maduro, 1901

6840—Adolpho Luna, 24 annos, filho de outro, empregado publico, estrada João de Barros, 1901.

6841—Antonio Joaquim da Silva, 2? annos, filho de João Joaquim da Silva, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

6842—Amaro João Furtado, 38 annos, filho de Roberto João Furtado, casado, artista, estrada de Beberibe, 1901.

6843—Arthur Cavalcante Albuquerque Mello, 32 annos, filho de Joaquim C. A. Mello, casado, artista, Campo Alegre, 1901.

6844—Antonio C. Guimarães, 39 annos, filho de Antonio J. C. Guimarães, viuvo, artista, Feitosa, 1901.

6845—Alfredo Moreira Pinto, 46 annos, filho de Antonio José Pinto, solteiro, artista, Encruzilhada, 1901.

6846—Antonio José de Moura, 21 annos, filho de Manoel José de Moura, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1901.

6847—Antonio dos Santos Araujo, 30 annos, filho de Manoel S. de Araujo, solteiro, commercio, estrada de João de Barros, 1901.

6848—Antonio Soares de Freitas, 36 annos, filho de outro, casado, negocio, Feitoza, 1901.

6849—Antonio da Hora do Nascimento, 25 annos, filho de João J. da Hora, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

6850—Angelo N. Pereira, 26 annos, filho de Rogerio N. Pereira, casado, commercio, Mattinha, 1901.

6851—Antonio de S. Rosteiro, 48 annos, filho de Manoel S. Rosteiro, casado, commercio, Mattinha, 1901.

6852—Antonio José de Oliveira Junior, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, Maduro, 1901

6853—Augusto Alexandre Roma, 28 annos, filho de Francisco A. Roma, solteiro, commercio, Jacaré, 1901.

6854—Antonio Correia Lima, 25 annos, filho de José C. Lima, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

6855—Antonio Manoel Rodrigues, 33 annos, filho de Manoel Joaquim Rodrigues, casado, artista, Feitosa, 1901.

6856—Alberto Guedes da Silva, 26 annos, filho de Antonio Maria Fernandes da Silva, solteiro, commercio, rua da Hora, 1892.

6857—Antonio Alves da Silva, 26 annos, filho de Zeferino Alves da Silva, casado, artista, Encruzilhada, 1902.

6858—Affonso F. C. de Oliveira, 49 annos, filho de João F. da Silva Oliveira, casado, commercio, Portella, 1902.

6859—Alfredo Machado Botelho, 21 annos, filho de Luiz M. Botelho, solteiro, commercio, Campo Alegre, 1902.

6860—Antonio Sotero da Silva, 21 annos, filho de José S. da Silva, solteiro, artista, Encruzilhada, 1902.

6861—Adolpho Bezerra de Palma, 29 annos, filho de José Bezerra Palma, solteiro, artista, Campo Grande, 1902.

6862—Alfredo José de Moura, 23 annos, filho de Manoel José de Moura, solteiro, artista, Estrada do Beberibe, 1902.

6863—Antonio de Barros Costa, 24 annos, filho de Ignacio Joaquim da Costa, casado, commercio, Espinheiro, 1902.

6864—Adolpho Fernandes de Mello, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, Feitoza, 1902.

6865—Antonio de Albuquerque Machado, 43 annos, filho de José Henrique Machado, casado, commercio, Estrada do Limoeiro, 1902.

6866—Alfredo Guedes da Silva, 24 annos, filho de Antonio Maria Fernandes da Silva, solteiro, commercio, rua da Hora, 1902.

6867—Abilio Baptista de Carvalho, 27 annos, filho de João B. Carvalho, solteiro, artista, Encruzilhada, 1902.

6868—Alvaro Joaquim de Além, 41 annos, filho de Joaquim de A. Além, casado, commercio, Maduro, 1902.

6869—Antão A. de Souza Rabello, 20 annos, filho de José Ignacio de Souza Rabello, solteiro, artista, Campo Grande, 1902.

6870—Bacharel Archimedes de Oliveira e Souza, 34 annos, filho de dr. Manoel B. Oliveira Mello, casado, empregado publico, Espinheiro, 1902.

6871—Antonio Canuto de Mello, 25 annos, filho de Canuto J. de Mello, solteiro, artista, Maduro, 1902.

6872—Alfredo Cupertino de Albuquerque Mello, 29 annos, filho de Alfredo de A. Mello, casado, commercio, S. João de Pariz, 1903.

6873—Adolpho F. de Mello, 23 annos, filho de Laurentino F. da Silva, solteiro, artista, Belém, 1903.

6874—Antonio Herminio Correia de Lyra, 27 annos, filho de Manoel Palateiro de Lyra, solteiro, negocio, Estrada do Rosarinho, 1903.

6875—Antonio do Rego Netto, 21 annos, filho de outro, casado, commercio, Feitoza, 1903.

6876—Arthur Torres da Silva, 28 annos, filho de Eduardo Firmino da Silva, casado, commercio, Espinheiro, 1903.

6877—Antonio P. de Miranda, 24 annos, filho de Avelino P. de Miranda, solteiro, artista, Maduro, 1903.

6878—Antonio Jacintho da Costa, 25 annos, filho de Antonio José de Lima, casado, artista, Campo Grande, 1903.

6879 Bacharel Apollinario de Trindade Maia Henriques, 28 annos, filho de dr. Antonio T. de A. M. Henriques, casado, empregado publico, João de Barros, 1903.

6880—Augusto D. de Andrade, 22 annos, filho de Francisco R. de Andrade, casado, artista, Encruzilhada, 1903.

6881—Antonio José Nepomuceno, 21 annos, filho de João José Nepomuceno, solteiro, artista, Santo Elias, 1903.

6882—Antonio Luiz Nunes Filho, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, Rosarinho, 1903.

6883—Alvim Moreira Caseiro, 24 annos, filho de Joaquim M. Caseiro, casado, artista, Rosarinho, 1903.

6884—Antonio Paulino dos Santos, 32 annos, filho de Joaquim P. dos Santos, solteiro, artista, Feitosa, 1903.

6885—Antonio Guedes de Souza Lima, 34 annos, filho de Augusto de Figueiredo, casado, artista, Belém, 1903.

6886—Antonio de Moura Carvalho, 48 annos, filho de outro, casado, negocio, Belém, 1903.

6887—Anacleto Alves da Fonseca, 37 annos, filho de Balbino José da Fonseca, casado, artista, Feitosa, 1903.

6888—Adolpho Baptista Moreira, 27 annos, filho de João Baptista Moreira, casado pratico da barra, Espinheiro, 1903.

6889—Aristheu Cavalcante de Albuquerque, 27 annos, filho de Ernesto Cavalcante de Albuquerque casado, artista, Campo Grande, 1903.

6890—Antonio Alfredo da Costa, 22 annos, filho de Urbano da Costa, solteiro, negocio, Campo Alegre, 1903.

6891—Avelino Elias dos Santos, 22 annos, filho de Elias dos Santos, solteiro, negocio, Encruzilhada, 1903.

6892—Antonio Machado Soares, 33 annos, filho de João Machado Soares, casado, pratico da barra, Espinheiro, 1903.

6893—Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior, 3? annos, filho de outro, casado, artista, Feitosa, 1903.

6894—Amaro Valeriano de Mello, 34 annos, filho de Valeriano A. de Mello, casado, pratico da barra, estrada de Beberibe, 1903.

6895—Antonio Vital Pereira dos Santos, 29 annos, filho de Vital P. dos Santos, casado, artista, Encruzilhada, 1903.

6896—Alfredo Gomes dos Santos, 21 annos, filho de Henrique G. dos Santos, solteiro, artista, Torreão, 1903.

6897—Antonio Lucio da Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, Maduro, 1903.

6898—Antonio José Custodio, 22 annos, filho de José Custodio, solteiro, artista, ponto de parada, 1903.

6899—Augusto Felippe Thiago, 27 annos, filho de Antonio F. Thiago, solteiro, artista, Feitosa, 1903.

6900—Antonio José de Oliveira, 28 annos, filho de João José de Oliveira, solteiro, artista, Campo Grande, 1903.

6901—Bernardo Samuel Tavares, 2? annos, filho de Bento F. Tavares, solteiro, artista, estrada do Beberibe, 1893.

6902—Bento Martins de Almeida, 33 annos filho de Joaquim M. Almeida, casado, commercio, Espinheiro, 1890.

6903—Bernardino Pinto Moreira, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, estrada de Beberibe, 1903.

6904—Baldomiro Ribeiro Guimarães, 35 annos, filho de Thomaz B. dos Santos, casado, commercio, rua da Hora, 1890.

6905—Belisario de Carvalho Andrade, 34 annos, filho de João J. da Silva, casado, commercio, Belém, 1888.

6906—Bento Ferreira, 49 annos, filho de Pedro Ferreira, casado, artista, Mattinha, 1890.

6907—Benjamin José do Espirito Santo, 29 annos, filho de Severino M. do Espirito Santo, solteiro, artista, rua Nunes Machado, 1900.

6908—Bernardo Lucas de Jesus, 22 annos filho de outro, solteiro, empregado, rua Nunes Machado, 1901.

6909—Benedicto Thomaz de Aquino, 30 annos, filho de Francisco Thomaz de Aquino, casado, artista, Campo Grande, 1902.

6910—Cesario Bruno S. do Rosario, 20 annos, filho de Domingos B. do Rosario, viuvo, empregado publico, João de Barros, 1890.

6911—Carlos José Antonio, 23 annos, filho de Felinto José Antonio, solteiro, commercio, Espinheiro, 1895.

6912—Christovão Santiago de Oliveira, 63 annos, filho de Manoel José de Oliveira, casado, militar, Afflictos, 1891.

6913—Candido Augusto de Albuquerque, 58 annos, filho de J. C. de Mello, casado, empregado, rua da Hora, 1896.

6914—Chrispiniano José de Oliveira, 41 annos, filho de Cosme J. de Oliveira, solteiro, artista, Feitosa, 1900.

6915—Chrispim Machado Soares, 40 annos, filho de outro, casado, jornaleiro, Feitoza, 1900.

6916—Ceciliano A. Gusmão Lobo, 49 annos, filho de Manoel J. P. Lobo, casado, empregado pulico, rua Nunes Machado, 1900.

6917—Cosme Roque do Carmo, 38 annos, filho de Manoel R. do Carmo, casado, artista, estrada de Belém, 1900

6918—Carlos Augusto de Medeiros, 23 annos, filho de Francisco A. G. de Medeiros, solteiro, empregado pulico, Encruzilhada, 1900.

6919—Capitulino Cezar Loureiro, 49 annos, filho do major Bernardo F. C. L., casado, militar, estrada de Belém, 1900.

6920—Carlito Gavião da Natividade, 25 annos, filho de Urbano José da Natividade, solteiro, artista, rua Coronel Apollonio, 1900.

6921—Clementino R. de Moura, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, estrada de Beberibe, 1901.

6922—Carlos José Cardoso, 21 annos, filho de Gonçalo José Cardoso, solteiro, artista, Feitoza, 1901

6923—Carlos Ranulpho de Araujo, 21 annos, filho de João José de Araujo, solteiro, artista, rua Frederico, 1901.

6924—Cezario Vicente Ferreira, 24 annos, filho de Virgilio Vicente Ferreira, solteiro, artista, Campo Grande, 1901.

6925—Candido Rosa de Albuquerque, 30 annos, filho de Francisco Xavier de Albuquerque, solteiro artista, Rosarinho, 1901.

6926—Carlos Levino de Carvalho, 21 annos, filho de Francisco Levino de Carvalho, solteiro, estudante, estrada de João de Barros, 1901.

6927—Carlos Lobo de Carvalho, 23 annos, filho de Apolinario B. de Carvalho, casado, commercio, Campo Alegre, 1902.

6928—Cesario Narciso da Costa, 53 annos, filho de José Narciso da Costa, solteiro, artista, Mattinha, 1902.

6929—Cosme Antonio de Arruda Fraga, 28 annos, filho de José Francisco A. Fraga, solteiro, negociante, Espinheiro, 1902.

6930—Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, 60 annos, filho de José Ribeiro de Vasconcellos, viuvo, professor, Encruzilhada, 1903.

6931—Cypriano Antonio da Silva, 22 annos, filho de Francisco I. de Mattos, solteiro, jornaleiro, Feitoza, 1903.

6932—Clemente José de Lisbôa, 36 annos, filho de Claudio do Rego Barros, solteiro, artista, Zumby, 1903.

6933—Carlos Braga Machado, 22 annos, filho de Antonio A. Machado, solteiro, commercio, estrada do Maduro, 1903.

6934—Cleophas Medeiros, 42 annos, filho de outro, casado, negocio, estrada de Belém, 1903.

6935—Christovão Paes de Andrade, 3? annos, filho de Maximo José de Andrade, casado, commercio, Campo Grande, 1903.

6936—Caetano Correia de Araujo, 32 annos, filho de Manoel Joaquim E. de Araujo, casado, negocio, estrada do Beberibe, 1903.

6937—Clodoaldo Augusto dos Santos, 26 annos, filho de Manoel Augusto dos Santos, solteiro, artista, Encruzilhada, 1902.

6938—Damião de Araujo Campos, 31 annos, filho de Manoel A. Campos, solteiro, commercio, rua Nunes Machado, 1899.

6939—Domingos da Silva Guimarães, 49 annos, filho de Antonio da Silva Guimarães, casado, artista, Campo Alegre, 1896.

6940—Domingos José Ramos, 25 annos, filho de Felix José Ramos, casado, artista, estrada do Maduro, 1900.

6941—Delphino A. José Correia, 30 annos, filho de Antonio F. Correia, solteiro, artista, Campo Alegre, 1900.

6942—David Alves Pereira, 24 annos, filho de Joaquim A. Pereira, casado, commercio, estrada de Belém, 1900.

6943—Dionisio A. de Oliveira, 30 annos, filho de Francisco A. de Oliveira, solteiro, artista, Campo Grande, 1900.

6944—Demetrio José de Albuquerque, 49 annos, filho de João José de Albuquerque, casado, artista, Belém, 1901.

6945—David Bernardino Alves, 31 annos, filho de Manoel Bernardino, casado, commercio, Belém, 1901

6946—Demetrio da P. Teixeira, 30 annos, filho de Tertuliano da P. Teixeira, casado, artista, Belém, 1901.

6947—Deodato G. Torres, 32 annos, filho de José Gonçalves Torres, casado, proprietario, Afflictos, 1902.

6948—Damião Joaquim Pereira, 28 annos, filho de João J. Ribeiro, casado, artista, Feitoza, 1903.

6949—Daniel José Bezerra, 32 annos, filho de Manoel José Bezerra, solteiro artista, Maduro, 1903.

6950—Eduardo Pinto da Costa, 29 annos, filho de José Pinto da Costa, casado, commercio, rua Nunes Machado, 1899.

6951—Bacharel [illegible], casado, [illegible], rua da Hora, 1891.

6952—Epiphanio [illegible] Trindade, 2? annos, filho [illegible] José F. [illegible] da Trindade, solteiro, artista, Zumby, 1900.

6953—[illegible] Campos, 2? annos, filho de Manoel José de Campos [illegible], solteiro, empregado publico, Espinheiro, 1900.

6954—[illegible] Ferreira, 2? annos, filho de Manoel J. Ferreira, casado, commercio, João de Barros, 1901.

6955—Emilio Ferreira M. Ribeiro, 28 annos, filho de João F. M. Ribeiro, solteiro, empregado publico, rua Nunes Machado, 1900.

6956—Emiliano Xavier de Siqueira, 2? annos, filho de Marcolino E. Siqueira, solteiro, empregado publico, estrada de João de Barros, 1901.

6957—Eduardo Mauricio de Abreu, 24 annos, filho de Francisco M. de Abreu, solteiro, empregado publico, Campo Grande, 1901.

6958—Eusebio Avelino Gomes, 24 annos, filho de Firmino A. de Mello, solteiro, artista, rua Barão de Itamaracá, 1901.

6959—Eugenio Mafra Michiles, 26 annos, filho de José Bernardo Michiles, solteiro, artista, estrada de João de Barros, 1901.

6960—Eliseu Dias da Silva, 2? annos, filho de João Joaquim da Silva, solteiro, empregado, Feitoza, 1901.

6961—Edmundo Dias Cabral, 3? annos, filho de Francisco P. Cabral, solteiro, agrimensor, Rosarinho, 1901.

6962—Eulogio Candalice da Costa Lima, 24 annos, filho de Marcellino da Costa Lima, solteiro, artista, Rosarinho, 1901.

6963—Eduardo Beldrão, 40 annos, filho de Roberto Beldrão, solteiro, negociante, Mattinha, 1901.

6964—Elias Manoel Francisco, 48 annos, filho de Francisco Manoel Elias, solteiro, artista, Mattinha, 1901.

6965—Eduardo Henrique Fenton, 24 annos, filho de outro, casado, artista, Feitoza, 1901.

6966—Eduardo Mauricio de A. Wanderley, 21 annos, filho de Leocadio M. A. Wanderley, solteiro, empregado, Rosarinho, 1902.

6967—Estevão de Almeida Lopes, 30 annos, filho de Joaquim de A. Lopes, casado, artista, Pantano, 1903.

6968—Ernesto Felippe de Carvalho, 21 annos, filho de Antonio José de Carvalho, solteiro, artista, Campo Grande, 1903.

6969—Eduardo José de Oliveira, 25 annos, filho de Paulino de Oliveira e Silva, casado, artista, S. João de Pariz, 1903.

6970—Elpidio E. de Oliveira, 30 annos, filho de Apueda Maria da Conceição, casado, artista, Feitoza, 1903.

6971—Eugenio de S. Campos, 26 annos, filho de Rodrigo da Silva Campos, casado, artista, rua da Hora, 1903.

6972—Erasmo Ribeiro das Chagas, 33 annos, filho de Joaquim Danchester, solteiro, negociante, estrada de Beberibe, 1903.

6973—Euclides Alves Pequeno, 22 annos, filho de Tito Alves Pequeno, solteiro, artista, Encruzilhada, 1903.

6974—Francisco Mauricio de Abreu, casado, empregado publico, João de Barros, 1891.

6975—Fabio de Albuquerque Gama, 29 annos, filho do Visconde de Goyanna, casado, proprietario, João de Barros, 1891.

6976—Francisco da Silva Barros, 31 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Barão de Itamaracá, 1890.

6977—Felippe B. C. de Albuquerque Machado, 35 annos, filho de J. M. Machado, casado, commercio, Feitoza, 1895.

6978—Francisco de Assis C. Lima, 22 annos, filho de José C. Lima, casado, commercio, Belém, 1894.

6979—Francisco Velho de Siqueira, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, Rosarinho, 1890.

6980—Francisco José Moreira, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, estrada de Beberibe, 1896.

6981—Francisco Barbosa de Oliveira, 21 annos, filho de outro, casado, commercio, Belém, 1896.

6982—Francisco Ferreira Guimarães, 51 annos, filho de Joaquim F. Guimarães, casado, commercio, Belém, 1896.

6983—Francisco Antonio Gonçalves M. Junior, 22 annos, filho de outro, casado, empregado publico, estrada do Maduro, 1896.

6984—Fortunato José de Oliveira Luna, 27 annos, filho de Torquarto de O. Luna, casado, commercio, estrada de Belém, 1900.

6985—Francisco Bezerra de Vasconcellos, 23 annos, filho de Luiz B. do Nascimento, solteiro, artista, Rosarinho, 1900.

6986—Francisco Alves Ferreira Loureiro, 30 annos, filho de José P. da Cunha, casado, commercio, Pantano, 1900.

6987—Felix Francisco Pereira, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, Encruzilhada, 1900.

6988—Francisco de Assis C. da Cunha, 23 annos, filho de Cicero A. C. Cunha, solteiro, commercio, estrada de Beberibe, 1900.

6989—Francisco Martiniano F. de Mello, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, Campo Grande, 1900.

6990—Francisco Ferreira do Nascimento, 29 annos, filho de Manoel F. do Nascimento, casado, artista, Mattinha, 1900.

6991—Francisco Roque de Azevedo, 23 annos, filho de André da Silva Azevedo, solteiro, empregado publico, Mattinha, 1900.

6992—Francisco de Medeiros, 22 annos, filho de Cleophas de Medeiros, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1900.

6993—Francisco Alsino Ramos, 23 annos, filho de Francisca da Silva Ramos, solteiro, artista, Cafundé, 1900.

6994—Fabio Marinho Paes Barretto, 43 annos, filho de João P. Barretto, casado, empregado publico, Maduro, 1900.

6995—Francisco Lourenço G. de Vasconcellos, 51 annos, filho de Lourenço G. de Vasconcellos, casado, artista, Belém, 1900.

6996—Felippe Henrique Girão, 32 annos, filho de José Henrique Girão, casado, empregado publico, rua Barão de Itamaracá, 1900.

6997—Francisco Renato de Miranda, 25 annos, filho de Antonio R. de Miranda, solteiro, artista, estrada do Maduro, 1900.

6998—Francisco Pereira de Castro, 28 annos, filho de Luiz Pereira de Castro, solteiro commercio, estrada de Belém, 1900

6999—Francisco de Paula A. Lima, 24 annos, filho de Alexandre A. Lima, solteiro artista, Mattinha, 1900.

7000—Frederico F. Ramalho, 34 annos, filho de Antonio José Ramalho, solteiro, artista, estrada João de Barros, 1900.

7001—Francisco Martins Pestana, 39 annos, filho de Donato M. Pestana, casado, artista, estrada João de Barros, 1900.

7002—Fabricio Ribeiro Campos, 52 annos, filho de Symphronio J. Ribeiro, casado, commercio, estrada de Belém, 1900.

7003—Felix da Silva Lobo, 24 annos, filho de outro, casado, artista, estrada de Beberibe, 1901.

7004—Fructuoso Coutinho Pereira de Souza, 29 annos, filho de Firmino P. de Souza, casado, negocio, Feitosa, 1901.

7005—Francisco A. Correia da Silva, 30 annos, filho de Antonio M. C. da Silva, casado, artista, estrada de Beberibe, 1901.

7006—Francisco José Ribeiro, 30 annos, filho de Antonio José Ribeiro, casado, artista, estrada de Beberibe, 1901.

7007—Floriano de Moura Ferreira, 35 annos, filho de Augusto M. Ferreira, casado, artista, Feitosa, 1901.

7008—Francisco de Paula Souza, 21 annos, filho de Heraclito A. Souza, solteiro, commercio, estrada de Belém, 1901.

7009—Francisco Antonio Romero, 40 annos, filho de José F. Romero, casado, artista, Zumby, 1901.

7010—Francisco Roberto Monteiro, 24 annos, filho de José Roberto Monteiro, casado, artista, Mattinha, 1901

7011—Francisco Pedro da Silva, 23 annos,

COMMERCIO

21 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/32 d por mil réis particular, hontem.

Idem idem idem á vista, 11 19/32 d. por mil reis, do Banco hontem.

Idem idem idem a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco, hoje.

João Carlos Pinto, presidente.

A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O Banco do Recife abriu a 12 d. e os outros bancos a 11 31/32, taxa que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacaram a 12 d. declinando á tarde para 11 31/32 mantendo-se a é ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	4$800
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	3$100	a	3$200

—Eis a copia de um telegramma recebido do Rio de Janeiro pelos srs. Amorim Fernandes & C., no dia 18 do corrente, sobre os preços deste genero e que obsequiosamente por elles nos foi enviada:

«Crystal de 400 a 410 réis.
Dito amarello de 340 a 350 réis.
3.ª Sorte de 360 a 370 réis.
Somenos de 300 a 310 réis.
Mascavinho de 270 a 280 réis.
Mascavo bom de 230 a 240 réis.
Dito regular de 210 a 230 réis.
Mercado calmo existencia geral de 23.000 saccos».

Aguardente, cota-se este producto para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão, notando se, porém, que este artigo não é firme para exportação e sim para o consumo local.

Alcool, de 38 gráos, cota-se para o agricultor a 1$400 e de 40 gráos a 1$600 a canada.

O mercado em posição duvidosa.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$000 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$090 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 23$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 12$000 cota se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha o kilo de	1$800	a	2$200
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Milho cota-se o kilo genero bom de	$100	a	$110
Farinha de mandioca, vendas, mercado estavel de	3$200	a	4$500
Feijão, cota-se genero novo em condição de embarque de	13$500	a	14$000
Mamona, cota-se os 15 k.	1$700	a	1$800

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, de 15 a 22 de agosto de 1903

Alhos, maunça 260 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, subindo 22$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos 10$.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau, firme, liquido 36$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 6$500.
Cebolas, uma caixa 26$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos 6$800.
Idem 2.ª reg., 15 kilos 7$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos 7$800.
Idem Moka, 15 kilos 11$.
Idem lavado, 15 kilos 11$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$200.
Idem idem, latas de 6 libras 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Nacional Rio Brau 55$.
Idem idem Bavaria 62$.
Idem idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 22$.
Kerosene, caixa, firme, liquido 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 120$ a 205$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 2$800.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 3$950.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional, liquido 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio 8$500.
Passas 20$.
Phosphoros Olho 7$800.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo 2$200.
Sabão, kilo, liquido 440 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 28$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 60$.
Idem tinto, idem idem 60$.
Idem do Rio, tinto, idem 26$.
Idem do Rio, branco, idem 26$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 325$ a 360$.
Idem branco em quintos e decimos 500$.
Idem Collares C. Beirão 44$.
Idem de Malaga, superior 150$.
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços 18$ a 120$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 8$500 a 9$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 9$500 a 11$500.

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE AGOSTO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Danube*, para Nova-York: Landy Brothers, 1000 couros seccos salgados pesando 12632 kilos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Belem*, para Santos: [illegible] & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 955 saccos 57300 kils. de assucar mascavado.

Para S. Paulo:

Alfredo Borges, 495 saccos 29700 kils. de assucar branco e 340 saccos 20400 kils. de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

Candido F. Cascão, 152 saccos 9120 kils. de assucar branco.

José Gonçalves Dias, 1 cx. 180 kils. de vaquetas e 1 cx. 78 kils. de raspas de couro.

Amorim Irmãos & C., 30 toneis 14910 lits. de alcool.

Para Santos:

Silva Guimarães & C., 306 saccos 18360 kils. de assucar branco e 562 saccos 33720 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Beberibe*, para Aracaty: Rossbach Brothers, 50 saccos 2450 kils. de farelo.

No vapor nacional *Guarany*, para o Rio de Janeiro:

Amorim Silva & C., 40 pipas 19200 lits. de aguardente.

No hiate *Regencia*, para Natal:

Aquino Fonseca & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Santos Araujo & C., 440 cxs. 10810 kils. de sabão.

Para Mossoró:

Amorim Fernandes & C., 15 saccos 1125 kils de assucar branco, 8 ancoras 320 lits. de vinho e 5 cxs. 40 lits. de cognac.

No hiate *Argentina*, para Camocim:

Dubeux & C. 12/10 barris 480 lits de vinho, 6 cxs. 60 lits. de genebra, 2 cxs 15 lits. de gazosa, 1 cx. 32 lits. de cerveja.

Gomes Fonseca & C., 20 saccos 1500 kils. de assucar branco e 8/2 barricas 480 kils. de assucar refinado.

No hiate *Faivem*, para Parahyba:

Antonio Cruz & C., 10/5 barris 800 lits. de vinho de canna.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba:

Lemos & C., 1 cx. 50 kils. de biscoutos, 10 cxs. 200 lits de cerveja, 10/10 barris 800 lits. de vinho, 32/8 10/10 barris 2000 lits. de vinho de canna e 45/10 barris 1800 lits. de vinagre.

Domingos Soriano, 2 cxs. 62 kils. de perfumarias.

Na barcaça *Independencia*, para Villa Nova:

Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2250 kils. de sabão.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Aracajú: Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2250 kils. de sabão.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel: L. Ferreira & C., 145 cxs. 2045 kils. de sabão.

Na barcaça *Nympha do Mar*, para Mamanguape:

M. Cruz & C., 6 barricas 660 kils. de assucar branco e 2 barricas 180 kils. de assucar refinado.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:

Joaquim Gonçalves & C., 1 fardo 65 kils. de tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro Sul para Macció:

José C. Pinto, 1 barrica 140 kils. de farinha de milho.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor nacional *Guarany*, entrado em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Aniagem 20 fardos á ordem.
Chapéos 1 cx. a Alfredo Seve.
Calçados 1 cx. a J. Barros Guimarães, 1 a José Ferreira Barbosa & C.
Ferragens 283 vols. a Albino Silva & C.
Farelo 5000 saccos aos consignatarios.
Farinha de trigo 3000 saccos aos consignatarios.
Fio de algodão 120 saccos Casimiro Fernandes & C.
Piassava 20 molhos a José Pinto Lapa.
Pipas 35 a Pinto Ferreira & C.
Toneis vasios 5 a Louise Paille.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 20	980.474$177
Idem do dia 21	36.058$026
	1.016.532$203

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 20	176.453$898
Dia 21:	
Diversos impostos	3.600$074
Exportação	14.784$370
	194.838$342

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 20	7.196$65?
Idem do dia 21	1.332$210
	8.528$88?

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:	
Entradas de depositos	62.324$000
Sahida idem, idem	22.489$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	39.835$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 19	68.104$233
Idem do dia 15 a 20	5.972$629
	74.076$862

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 21 de Agosto

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$500	a	1$800
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$800
Farinha, 5 litros, de	300	a	400
Feijão, idem, de	1$500	a	1$800
Milho, idem, de	400	a	400

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Danube, do sul hoje.
Thames, da Europa a 26.
Brazil, do sul a 28.
S. Salvador, do norte a 28.
Actor, de Liverpool a 28.
Cordillere, do Sul a 30.
Bonn, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Southampton e esc. *Danube*, hoje ás 12 horas.
Macció, Rio e Santos, *Guarany*, a 24, ás 4 h.
Manáos e esc., *Brazil* a 26, ás 6 horas.
Camocim e esc. *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
B. Ayres e esc., *Thames*, a 26 ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 28 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Belém*, varios generos.
Vapor nacional *Conselheiro*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, [illegible] telegraphicos.
Vapor inglez *Votage*, carvão.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Patacho nacional *Bica*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Irene*, v. generos.
Barca portugueza *Formiga*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Ciutha*, bacalhau.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre americano *Isabel [illegible]*, v. g.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhau.

NAVIOS ESPERADOS

Sival, do Rio Grande do Sul.
Charlotte Young, de Saint-Johns.
Corpasian, de Saint-Johns.

DIA 21—FUNDEOU NO LAMARÃO

Bordeaux e esc., 14 dias, vapor francez *Amazone*, de 4331 tons., commandante G. Lenin, equipagem 161, carga varios generos a D. Sampaio Ferraz.

SAHIDA

[illegible], vapor nacional *Una*, commandante Castello Junior, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos-Ayres e esc., vapor francez *Amazone*, commandante G. Lenin, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*, em 20 do corrente:

PARAHYBA—J. C. Barretto e Rodrigues Cruz.

NATAL—Raymundo Gaivão.

CEARÁ—Domingos Netto, Antonio P. Brandão, coronel Antonio Motta, Waldemar Motta, Regina Motta, Cleonice Motta e 3 menores, d. Aurelia Motta Brandão, 1 filho e 1 creada, alferes João Brandão, dr. Paulino Cruz.

MARANHÃO—Alferes Alcides Porto e 1 creado, Manoel Ramos e d. Maria Oliveira.

PARÁ—Guilherme Hermickes, P. Christoph, Antonio Lamanestro, Carmen Ruy e 1 filho, d. Maria Francisca de Souza, Laurinda Conceição, d. Maria Figueiredo e Antonio Azevedo.

MANÁOS—D. [illegible], d. Maria Nery, Luiz Sobrinho e [illegible] soldados.

—Chegados da Europa no vapor francez *Amazone*, em 21 do corrente:

BORDEAUX—D. Luiz Raymundo da Silva Britto, padre Dubois, padre Warneg, padre Phalempine, padre Georgio, padre Joseph Paris, padre José Biangetti, Biagi Finisola e sua senhora, Alphonse Gouthier, Francisco Vito, Domenico Jettas e Julien Frayssas.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 12 de Agosto.

	Hoje.	*Dia anterior*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/4 a 13/16 %	2 1/2 a 5/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Dita idem de Berlim, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Cambios—Sobre Pariz	25.15	25.15 1/2
Sobre Bruxellas	[illegible]	[illegible]
Sobre Nova-York	[illegible]	[illegible]
Sobre Genova	[illegible]	[illegible]
Sobre Lisboa	[illegible]	[illegible]
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	[illegible]	[illegible]
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	[illegible]	[illegible]
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	[illegible]	[illegible]
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	76 3/4	76 3/4
De 1889, 4 %	[illegible]	[illegible]
De 1895, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding loan, 5 %	[illegible]	[illegible]
Oeste de Minas, 5 %	87 1/2	87 1/2
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	[illegible]	[illegible]
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	[illegible]	[illegible]

(Commercial Telegram Bureaux)